

- Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã -

# A Escolha Efetiva pelos Caminhos Retos de Deus e “Por Deus”

Série:  
Andando em  
Novidade de Vida

3ª Edição – Out/2023

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

## Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

*Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.*

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

*Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.*

*Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.*

*Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.*

*2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.*

*3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org).

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

## Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

*Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.*

*6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.*

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. ([www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org)).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,  
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org) (ou em inglês: [www.zoominchristianlife.org](http://www.zoominchristianlife.org)).

## Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. O Chamado para Andar em Novidade de Vida é uma Oferta ou um Convite que Pode Ser Aceito ou Declinado .....	5
C2. Caminhos já Existentes ou Caminhos a Serem Criados e Estabelecidos .....	8
C3. Um Caminho ou Vários Caminhos .....	12
C4. O Que é um Caminho Reto? .....	20
C5. O Que é Um Caminho que Não É Reto? .....	23
C6. O Caminho segundo a Justiça de Deus .....	28
C7. Caminhos Retos e Caminhos Endireitados.....	37
C8. Vales Aterrados e Montes e Outeiros Nivelados.....	47
C9. As Encruzilhadas e as Ponderações sobre os Caminhos – Parte 1.....	62
C10. As Encruzilhadas e as Ponderações sobre os Caminhos – Parte 2 .....	72
C11. Caminhos e Rios no Deserto .....	79
C12. Uma Questão de Vida ou Morte .....	83
C13. Escolhendo ao Senhor do Caminho Eterno e dos Caminhos Retos de Vida ...	90
C14. Escolhendo Andar no Caminho Reto de Deus .....	95
C15. Escolhendo Andar nos Caminhos Retos de Deus .....	98
Bibliografia .....	102

## C1. O Chamado para Andar em Novidade de Vida é uma Oferta ou um Convite que Pode Ser Aceito ou Declinado

Este presente tema tem por objetivo apresentar alguns pontos conclusivos sobre a série Andando em Novidade de Vida e na qual já abordamos previamente os seguintes assuntos:

- ⇒ 1) Estar, Permanecer, Viver, Andar e Frutificar em Cristo;
- ⇒ 2) Firmados e Estabelecidos em Cristo;
- ⇒ 3) A Singular Liberdade de Viver e Andar em Cristo;
- ⇒ 4) Andando em Novidade de Vida;
- ⇒ 5) Andando como Povo Santo ou Exclusivo do Senhor;
- ⇒ 6) Andando de Modo Agradável e Digno do Senhor;
- ⇒ 7) Andando Zeloso de Boas Obras;
- ⇒ 8) Andando em Cristo sem Retroceder aos Rudimentos do Mundo;
- ⇒ 9) Andando Fielmente em Tempos de Liberdade e Paz;
- ⇒ 10) Andando de Glória em Glória na Própria Geração;
- ⇒ 11) Andando na Verdade;
- ⇒ 12) Andando em Amor;
- ⇒ 13) Andando como Filhos de Deus;
- ⇒ 14) Andando Sempre na Dependência Direta de Cristo.

Embora nos temas da lista mencionada acima tenhamos objetivado pormenorizar muitos detalhes sobre o andar na novidade de vida que Deus oferece para ser vivenciada em Cristo Jesus, gostaríamos ainda de retornar a destacar mais uma vez alguns aspectos elementares pelos quais uma pessoa pode passar a de fato andar na novidade de vida que lhe é oferecida pelo Senhor.

Assim como vimos nos temas O Limite do Evangelho Ilimitado e A Justa Cooperação da Nova Criatura, **se uma pessoa ficar na mera contemplação do que lhe é oferecido por Deus sem, porém, passar a abrir o seu coração para receber o que Senhor lhe oferece, bem como também se abstém de praticar o que o Senhor a instrui a fazer, esta mesma pessoa, ainda que tenha informações sobre o andar em novidade de vida, de fato não passa a andar no chamado para a novidade de vida que Deus estende a ela.**

Considerando que o Evangelho de Deus e a vida que ele concede são oferecidos por Deus e não imposições do Senhor a cada ser humano, conforme também mencionamos nos dois temas em referência no parágrafo anterior, se uma pessoa não receber este Evangelho ou não optar por permanecer nele, ela também se abstém do que lhe é oferecido para ser recebido por opção voluntária.

Desta forma, **é muito significativo ou crucial compreender que um indivíduo ter algo disponível para uso é muito diferente do que ele de fato passar a acessar o que lhe está disponível, fazer uso do que lhe é oferecido ou passar a acessar pelos meios apropriados aquilo que lhe está disponível.**

Conforme mencionamos nos temas citados acima, **o destinatário de uma oferta também querer voluntariamente recebê-la, efetivamente recebê-la e efetivamente continuar a fazer uso do que lhe é ofertado é parte integrante ou intrínseca do relacionamento com algum aspecto que é concedido por meio de dádivas ou ofertas.**

**E, por sua vez, o destinatário de uma dádiva ou de uma oferta ter um papel crucial na decisão de recebê-la ou rejeitá-la é também uma parte indissociável do processo do relacionamento com muitas dádivas ou ofertas que Deus coloca à disposição dos seres humanos, princípio que se aplica igualmente ao chamado de Deus para as pessoas andarem na novidade que do Céu lhes é oferecida.**

Embora para algumas pessoas o chamado para andarem como filhos de Deus ou filhos da luz, na verdade, em amor, de modo digno de Deus, zelosos de boas obras e segundo a justiça de Deus possa soar como um chamado para passarem a ficar em sujeição a um conjunto de regras e obrigações, Deus, em primeiro lugar, não obriga ninguém a fazê-lo. E, em segundo lugar, Deus o faz para o bem de todos aqueles aos quais estende o seu convite ou a dádiva de poderem andar de uma maneira realmente propícia na vida, demonstrando-o por cada um dos aspectos para os quais chama as pessoas a andarem em Cristo Jesus.

**Portanto, depois que o Senhor nos mostra que o chamado para andar em novidade de vida é um convite ou uma dádiva e que ele é a alternativa verdadeiramente benéfica para um indivíduo tanto em seu tempo presente como para a sua condição vindoura após o término de sua vida natural, o passo mais necessário ou essencial que uma pessoa pode adotar em relação a este convite ou dádiva é a decisão ou o posicionamento que ela pessoalmente adota em relação àquilo que lhe é oferecido pelo Senhor.**

Além disso, entendemos ser cabível destacar neste ponto que a postergação da decisão de andar em novidade de vida igualmente pode representar, ainda que por um tempo, um declinar daquilo que o reino dos céus oferece, pois a escolha de postergar a adesão ao chamado ou ao convite de andar em novidade de vida também pode ser uma opção por continuar na condição que não é em conformidade com a proposição de vida oferecida pelo Senhor.

Quando uma pessoa recebe um convite para deixar uma condição de vida para passar a adotar outra, ela pode declinar de forma ativa do convite feito a ela, rejeitando-o de forma objetiva ou explícita, mas também pode rejeitá-lo de forma passiva simplesmente ao deixar de fazer uma opção prática de passar a agir em prol da aceitação do convite a ela estendida.

**Por isto, entendemos ser tão significativo voltar a acentuar o quão crucial é a decisão que cada pessoa adota em relação àquilo que Deus oferece a ela por dádiva ou por convite, e cujo oferecimento tem por característica o destinatário do convite ser aquele que realiza a decisão por aceitar ou rejeitar aquilo que lhe é oferecido.**

Por mais perfeita, melhor ou ampla que seja a oferta ou a explanação de uma condição apropriada de vida, se ela tem por característica ser concedida por oferta na qual o destinatário dela voluntariamente precisa se posicionar objetivamente em favor de aceitá-la, recebê-la e permanecer nela, também é somente pela aceitação, pelo

recebimento e pela permanência naquilo que é oferecido que o destinatário da oferta de fato passa a usufruir e se beneficiar do que lhe é tornado disponível.

Diante disso, **conhecer o que está sendo apresentado em um convite ou em uma oferta é vital para que o destinatário em questão possa fazer as devidas ponderações e averiguações para estar amparado por um discernimento apropriado em relação àquilo que lhe está sendo tornado disponível. Porém, igualmente vital é o destinatário estar amplamente ciente de quais são os pontos essenciais nos quais o seu próprio posicionamento e suas próprias decisões são cruciais para aceitar ou rejeitar o que lhe é oferecido.**

Assim, nos próximos capítulos, procuraremos rever ou expor mais uma vez alguns pontos em que especificamente o destinatário do convite, para andar em novidade de vida, é chamado a fazer decisões fundamentais em relação àquilo que lhe é oferecido pelo Senhor.

Recordamos aqui ainda que em seus ensinamentos registrados nas Escrituras, o Senhor Jesus explicitamente nos alertou de que a ação de simplesmente ouvir as ofertas e as instruções de vida segundo a vontade de Deus não representa, em si mesmo, uma efetiva sabedoria se este mesmo ouvir também não for transformado em um agir prático e em consonância com aquilo que foi ofertado, instruído ou ensinado pelo Senhor, conforme segue:

*Lucas 6: 46 **E por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?***

*47 **Qualquer que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as observa (ou as pratica), eu vos mostrarei a quem é semelhante.***

*48 **É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre rocha.***

*49 **Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa. (RC)***

----

Na série de temas *Andando em Novidade de Vida*, abordamos muitos princípios sobremodo excelentes das Escrituras em relação aos caminhos para os quais Deus chama as pessoas a andarem. Porém, o que que gostaríamos de ressaltar novamente neste e nos próximos capítulos é que muitos destes princípios somente vêm a se constituir em uma experiência efetiva ou realmente prática na medida em que uma pessoa de fato se dispõe a caminhar neles ou por eles. Razão pela qual, estamos procurando apresentar este novo tema a respeito da efetiva escolha pela vontade de Deus e “por Deus” como o último assunto da série em referência.

## C2. Caminhos já Existentes ou Caminhos a Serem Criados e Estabelecidos

Um dos aspectos essenciais quando o tema sobre escolhas ou decisões é colocado em pauta certamente está relacionado à questão das opções e o conhecimento das opções que estão disponíveis a um indivíduo, considerando, ainda, que em alguns casos inclusive a própria criação de novas opções também pode se apresentar como uma das alternativas possíveis.

Em diversas circunstâncias, o não contentamento de alguns indivíduos com as opções de escolhas que lhes foram apresentadas serviram de estímulo para que novas alternativas surgissem ao longo da história e ainda continuem surgindo no dia a dia das pessoas no presente mundo. E entre estas novas alternativas, há muitas que vieram a ser altamente benéficas, enquanto outras vieram a ser amplamente prejudiciais.

Entretanto, em outras circunstâncias, o anelo do ser humano pela criação de novas opções para realizar as suas escolhas ou decisões simplesmente ou invariavelmente irão refletir esforços em vão diante da não possibilidade de efetivamente serem criadas novas alternativas.

**Embora seja possível rever as opções disponíveis a serem escolhidas e ainda criar novas alternativas diante de muitas circunstâncias do dia a dia, também há muitas situações em que as opções que já estão disponíveis para serem escolhidas não podem ser alteradas e nem a elas podem ser agregadas novas alternativas.**

Portanto, um indivíduo estar ciente sobre quando ainda é possível buscar e agregar novas opções de escolhas e quando isto não é aplicável também é um fator essencial no processo de decisões para que ele não incorra de maneira vã, improdutiva ou inútil pela vertente de querer criar novas alternativas onde isto simplesmente não é aplicável ou possível de ser realizado.

Ainda outra maneira pela qual podemos ver as considerações dos parágrafos acima está relacionada àquilo que nas Escrituras é denominado de caminhos e as decisões e escolhas a serem realizadas em relação a estes caminhos, pois há circunstâncias na vida em que até é possível criar novos caminhos como uma das alternativas, mas também há circunstâncias em que os caminhos possíveis de serem escolhidos já estão definidos sem que seja possível criar novas alternativas.

Assim, retornando a focar mais especificamente o aspecto do andar segundo a novidade de vida que Deus oferece aos seres humanos, o conhecimento de que em relação a este andar nenhum ser humano pode agregar novas alternativas ou novos caminhos além do caminho de vida que já existe também vem a demonstrar a ampla relevância que significa estar mais inteirado sobre as características deste chamado oferecido pelo Senhor às pessoas no presente mundo.

**Embora os seres humanos sejam atraídos pela busca insistente da inovação e da diversificação de opções ou caminhos, até alcançando, muitas vezes, benefícios em várias áreas de suas vidas, esta mesma insistência não poderá resultar efetivamente na criação de novas opções ou caminhos quando a questão estiver relacionada ao andar na novidade de vida que Deus oferece a cada ser humano.**



Embora a soberana vocação de Deus em Cristo Jesus para as pessoas seja um chamado precisamente para andarem “em novidade de vida”, o caminho no qual uma pessoa é chamada a andar nesta novidade de vida é aquele que já está estabelecido eternamente, não pode ser alterado e nem em paralelo a ele podem ser agregadas novos caminhos.

Apesar de que para algumas pessoas isto possa parecer um contrassenso, é exatamente no caminho ou nos caminhos já de antemão preparados por Deus que se encontra “a novidade de vida celestial” que tanto os seres humanos necessitam.

Ainda que possa parecer um contrassenso para algumas pessoas, podemos notar, somente a título de exemplo, que é precisamente em relação aos caminhos já estabelecidos que também uma parcela significativa das novidades do mundo material é desenvolvida. Os carros e caminhões de alta potência que se veem atualmente somente puderam vir a ter aplicações úteis por causa dos caminhos, estradas ou rodovias que foram firmemente estabelecidas para que as novidades tecnológicas transitassem por eles.

Desta forma, o fato de o caminho ou de os caminhos para os quais as pessoas são chamadas a andarem em novidade de vida segundo o reino celestial já existirem previamente não significa que as pessoas, ao optarem por eles, estejam retrocedendo em direção ao que é novo e apropriado para as suas vidas. Pelo contrário, elas passam a optar pela alternativa na qual de fato podem receber novidades que também sejam firmemente sustentadas em suas vidas.

**O caminho para andar em novidade de vida para o qual Deus chama todas as pessoas, embora já pré-estabelecido de antemão pelo Senhor, é e sempre será novidade de vida diante de qualquer outro caminho ou caminhos que resultam na escravidão das pessoas ao pecado, à lei condenatória de Moisés, ou similares a ela, às trevas e, por fim, à morte.**

**O caminho ou os caminhos de Deus para os quais o Senhor chama as pessoas para andarem neles, embora já estabelecidos de antemão pelo Senhor, são novidade porque eles em tudo são perfeitos e, portanto, novidade em comparação aos caminhos imperfeitos e corrompidos que não conduzem à vida em conformidade com a vontade de Deus ou com a vida eterna.**

Além disso, **o caminho ou os caminhos do Senhor também sempre são novidade por eles serem caminhos eternamente úteis e já provados e aprovados em tudo perfeitamente**, conforme podemos ver abaixo:

*Salmos 18: 30 **O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é provada; ele é escudo para todos os que nele se refugiam.***

*Isaías 48: 17 **Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.***

----

Por mais que as pessoas tentam criar ou encontrar caminhos alternativos ao caminho ou aos caminhos de Deus já de antemão preparados e nos quais o Senhor chama as pessoas a andarem, todas as outras opções que se apresentam como alternativas novas para a vida segundo a vontade de Deus ou para a vida eterna não passam de variações dos também velhos, antigos e imperfeitos caminhos que são segundo a mentalidade da criação e nos quais uma pessoa não poderá encontrar a novidade de Deus a ela oferecida pelo reino celestial.

Em Deus e naquilo que Ele de antemão já estabeleceu segundo a sua eterna sabedoria, há novidades sem fim e firmemente estabelecidas. Entretanto, tudo aquilo que é contrário à vontade de Deus, até aquilo que parece novidade, não passa de uma nova tentativa de as mesmas coisas velhas procurarem se apresentar e envolver as pessoas em seus enganos.

Assim, pelo fato de que as opções oferecidas pelo Senhor representam a novidade perfeita em relação àquilo que é imperfeito, também os salmistas clamavam tantas vezes para que Deus os conduzisse nos caminhos que o Senhor já havia estabelecido há muito tempo ou que para eles representavam a novidade de vida que não podia ser encontrada em nenhuma outra alternativa existente no mundo.

*Salmos 25: 4 **Faze-me, SENHOR, conhecer os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas.***

*Salmos 27: 11 **Ensina-me, SENHOR, o teu caminho e guia-me por vereda plana, por causa dos que me espreitam.***

*Salmos 67: 1 **Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto;**  
2 **para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação.***

*Salmos 86: 11 **Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e andarei na tua verdade; dispõe-me o coração para só temer o teu nome.***

*Salmos 77: 11 **Recordo os feitos do SENHOR, pois me lembro das tuas maravilhas da antiguidade.***

*12 **Considero também nas tuas obras todas e cogito dos teus prodígios.***

*13 **O teu caminho, ó Deus, é de santidade. Que deus é tão grande como o nosso Deus?***

*Salmos 119: 35 **Guia-me pela vereda dos teus mandamentos, pois nela me comprazo.***

*36 **Inclina-me o coração aos teus testemunhos e não à cobiça.***

*37 Desvia os meus olhos, para que não vejam a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.*

### C3. Um Caminho ou Vários Caminhos

Conforme abordamos também no tema Andando em Novidade de Vida, mais especificamente nos capítulos Novidade de Vida e os Novos Caminhos para Andar e Novidade de Vida e as Ações a Serem Praticadas nos Novos Caminhos, vimos que para uma pessoa poder andar em novidade de vida, ela também necessita de um caminho ou de uma alternativa na qual ela possa de fato realizar este chamado.

No tema em referência no parágrafo anterior, também vimos vários critérios daquilo que nas Escrituras é considerado um caminho a ser seguido ou rejeitado na vida, lembrando também que um caminho na vida dos seres humanos pode ser expresso, entre outros, pela inclinação das pessoas para uma determinada conduta de vida que passa a ser adotada com certa frequência ou que passa a ser uma motivação de vida que as pessoas podem vir a seguir ou adotar.

Um caminho nas Escrituras é mais do que uma ação isolada e está mais ligado a uma sucessão de atos similares ou uma motivação que move a continuidade de indivíduos em certos tipos de ações. Neste sentido, por exemplo, uma pessoa pode viver e andar no caminho da prática da fé em Deus ou no caminho da prática da incredulidade em relação ao fato de que Deus existe ou de que Deus se importa com as pessoas e efetivamente quer guiá-las de acordo com a vontade celestial.

Diante disso, a escolha por uma ou por outra prática do exemplo do parágrafo anterior pode definir qual o caminho que uma pessoa quer seguir ou adotar. Ou seja, no exemplo citado acima, haveria, então, o caminho da fé em Deus ou o caminho da incredulidade para ser seguido.

Entretanto, quando uma pessoa passa a realizar uma leitura ainda mais atenciosa sobre o tema de caminhos nas Escrituras, ela logo poderá vir a se deparar com o fato de que diversas vezes os caminhos ou as veredas são citados nas Escrituras no singular e diversas vezes são apresentados no plural, conforme voltamos a exemplificar abaixo:

*Jeremias 2: 17 **Acaso, tudo isto não te sucedeu por haveres deixado o SENHOR, teu Deus, quando te guiava pelo caminho?***

*Isaías 55: 8 **Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR,**  
9 **porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos,** e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.*

*Provérbios 16: 2 **Todos os caminhos do homem** são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.*

*Provérbios 2: 20 **Assim, andarás pelo caminho dos homens de bem e guardarás as veredas dos justos.***

---

Além disso, em alguns casos, as citações das Escrituras são bem enfáticas e apresentam somente um caminho reto e somente um caminho que não é reto, como que não admitindo uma alternativa para o uso plural de caminhos, conforme segue também exemplificado abaixo:

*Mateus 7: 13 **Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela),***  
*14 **porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.***

*Jeremias 32: 39 **Dar-lhes-ei um só coração e um só caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem e bem de seus filhos.***

----

O que, então, seria o mais apropriado a ser considerado: Um caminho ou vários caminhos?

Em resposta a esta última pergunta, e considerando que nas Escrituras há menções explícitas tanto para um caminho como para vários caminhos, a questão não se limita mais ao aspecto de uma ou a outra opção serem a alternativa apropriada, mas, sim, como o caminho singular e os vários caminhos em questão podem ser vistos de forma conciliada ou harmônica.

Portanto, para poder responder à última pergunta acima, faz-se necessário compreender de forma distinta o que vem a ser o caminho singular para o qual Deus chama as pessoas para andarem e o que são os demais caminhos que cooperam com o caminho singular da novidade de vida no Senhor.

E de uma forma muito resumida ou sucinta, **podemos notar nas Escrituras que para todos os seres humanos, há, da parte de Deus, um só e único caminho de salvação, da verdade e da vida segundo o reino celestial no qual eles podem andar, bem como também há, ao mesmo tempo, várias maneiras ou caminhos pelos quais as pessoas podem chegar a conhecer o único e eterno caminho da novidade de vida em Cristo Jesus.**

Apesar de haver um só e único caminho de salvação e de novidade de vida concedido por Deus, há pessoas que, por exemplo, conhecem o único caminho por meio do caminho da instrução de seus pais, enquanto outros conhecem por algum material que leem ou, ainda outros, por algum testemunho que amigos ou colegas compartilharam com eles, mostrando-nos isto, que há uma diversidade de caminhos distintos para uma pessoa vir a conhecer o único caminho da salvação.

Apesar de várias pessoas poderem convergir para um mesmo caminho único ou singular, pode ocorrer de cada indivíduo acabar percorrendo uma trajetória própria de como passou a se relacionar com um caminho singular. Ou seja, cada pessoa acaba percorrendo um “caminho particular ou específico” para chegar ao “caminho comum ou singular de vida”, havendo assim na história humana “vários caminhos” que podem apontar para o “caminho único” para muitos.

Similarmente, apesar de haver no Senhor um caminho único para um indivíduo poder andar em novidade de vida, cada pessoa pode acabar estabelecendo uma

experiência, um caminho ou uma trajetória particular de como ela se relaciona, permanece, vive ou anda em relação ao caminho único de vida no Senhor.

**Assim, um dos principais aspectos pelos quais podemos diferenciar a questão do caminho ou vários caminhos para andar em novidade de vida segundo a vontade de Deus é que existe um caminho pré-estabelecido e comum a todos que querem andar nesta novidade de vida, não havendo nenhuma alternativa para que este caminho seja alterado ou para que seja criado outro a ser aceito pelo Senhor. Porém, ao mesmo tempo, também há vários caminhos ou maneiras particulares pelos quais cada pessoa estabelece a sua relação com o caminho único e comum a todos.**

Procurando, então, ser objetivo e conciso neste contexto de caminhos singulares e caminhos plurais, podemos ver que nas Escrituras, existem no mínimo as seguintes menções e divisões de caminhos ou veredas, além, obviamente, dos milhões de caminhos físicos e geográficos existentes na Terra:

- ⇒ 1) Um caminho único que conduz para a vida;
- ⇒ 2) Um caminho comum ou geral que conduz para a perdição;
- ⇒ 3) Os caminhos de Deus para cada vida e pelos quais o Senhor intenta guiá-los sob a sua vontade de maneiras variadas, mas sempre para que possam viver e andar em conformidade com o caminho único de vida celestial e eterna;
- ⇒ 4) Os caminhos feitos pela trajetória de vida de cada pessoa;
- ⇒ 5) Os mais diversos caminhos criados ou escolhidos pelos seres humanos para que as pessoas se locomovam sobre eles;
- ⇒ 6) Os caminhos que as pessoas fazem ou preparam para permitir a aproximação de Deus aos seus corações ou para resistirem à atuação do Senhor em suas vidas.

Quando Deus ensina que um só ou um mesmo caminho conduz a vida, é porque de fato existe somente um caminho para este propósito diante do Senhor. E nos temas anteriores, já vimos que este “caminho para a vida em conformidade com o reino celestial” também é chamado de O Caminho, O Caminho Santo, O Caminho da Justiça, O Novo e Vivo Caminho, e definido ainda como o caminho perfeito, porém, também apertado.

O caminho único de Deus em relação às pessoas que vivem atualmente na Terra é pré-existente ou já está definido, feito e estabelecido. Este caminho não pode ser desfeito, modificado, corrompido ou reformado. Ele não pode ser reconstruído ou substituído por qualquer alternativa que queira se apresentar para tomar o seu lugar.

Similarmente, quando Deus diz que há um caminho que conduz à perdição, é porque de fato somente existe este um caminho. E assim como o caminho para a vida já é pré-existente, o caminho da perdição também já está definido, feito e estabelecido. O caminho que tem como característica ser chamado também de “caminho espaçoso”.

**Assim, um ponto fundamental a ser observado e repetido ainda em relação ao caminho singular que conduz para a vida é que quando ele é mencionado nas Escrituras, ele não é apontado somente como um caminho, mas como uma pessoa, a pessoa do Senhor Jesus Cristo.**

*João 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.***

*João 3: 16 **Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.***

*17 **Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.***

*18 **Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.***

----

**Quando Deus chama as pessoas para andarem no caminho da verdade, Ele o faz porque aquele que busca a verdade a encontra em Cristo.**

**Quando Deus chama as pessoas para andarem no caminho da sabedoria, Ele o faz porque quem busca a verdadeira sabedoria chegará ao conhecimento de que Cristo foi feito por Deus sabedoria para todo aquele que Nele crê.**

**Quando Deus chama as pessoas para andarem no caminho da humildade, Ele o faz porque quem se humilha diante de Deus encontra a graça do Senhor que é manifestada por meio do Senhor Jesus Cristo, pois é segundo a sua boa e perfeita vontade que o Pai Celestial propôs convergir tudo em Cristo Jesus.**

*Efésios 1: 7 **No qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça,***

*8 **que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência,***

*9 **desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo,***

*10 **de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra; ...***

---

**O Senhor Jesus Cristo é o próprio caminho que conduz para a verdade e a vida, mas Ele igualmente é a própria expressão da verdade e da vida para a qual o caminho único de Deus conduz.**

Desta forma, andar no caminho que conduz para a vida eterna é andar em Cristo, segundo as instruções que Cristo dá a cada pessoa por meio do Espírito Santo ou é o andar no caminho único que conduz a vida segundo a vontade de Deus também denominado como o andar no Espírito do Senhor e não segundo a carne, lembrado igualmente por alguns textos a seguir:

*Romanos 8: 13 **Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.***

*Gálatas 5: 16* **Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.**

...  
25 **Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.**

*Romanos 8: 1* **Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.**

2 **Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. (RC)**

----

Assim, se uma pessoa dá passos de acordo com a instrução do Espírito Santo, ela dá passos em conformidade ao caminho que conduz à vida. Porém, se um indivíduo dá passos contrários à instrução do Espírito Santo, ela dá passos em conformidade ao caminho que conduz à perdição.

A lei do Espírito de Vida, em Cristo Jesus, livra perfeitamente um cristão da lei do pecado e da morte. Porém, se um cristão insistir em voltar ao caminho que leva à perdição, a perdição pode lhe sobrevir como resultado da sua escolha não porque o cristão não tenha recebido anteriormente a salvação perfeita, mas por desprezar tão grande salvação concedida pelo Senhor.

Embora o caminho único da salvação de Deus seja pleno e perfeito para todo aquele que nele andar, o caminho já estabelecido de forma inabalável e imutável pelo Senhor, é na sua trajetória pessoal em relação a este único caminho que um cristão é chamado a atentar para o que está exposto, por exemplo, também no seguinte texto:

*Hebreus 2: 1* **Portanto, convém-nos atentar, com mais diligência, para as coisas que já temos ouvido, para que, em tempo algum, nos desviemos delas.**

2 **Porque, se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição,**

3 **como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos, depois, confirmada pelos que a ouviram; ... (RC)**

----

Se olharmos, então, a vida de uma forma bem resumida e concisa, podemos notar que uma pessoa somente tem de fato duas alternativas de caminhos pré-existentes para escolher e escrever a trajetória da sua vida, os quais, conforme já mencionado, são:

- ⇒ 1) O caminho que conduz à vida, o caminho da direção dos passos pelo Espírito Santo ou o caminho do viver e andar em Cristo Jesus;
- ⇒ 2) O caminho que conduz à perdição, o caminho que não é guiado pelo Espírito Santo ou o caminho em que uma pessoa vive e anda dissociada do Senhorio de Cristo Jesus no seu coração.



Por outro lado, a existência de uma multiplicidade ou pluralidade de caminhos tanto de Deus como dos seres humanos também já foi citada acima e demonstrada nas Escrituras.

Apesar de haver um único caminho que conduz à vida e cujos conceitos fundamentais são igualmente aplicáveis a todos que optam por andar nele, o Senhor não chama as pessoas a andarem de forma exatamente igual neste único caminho. Ou seja, no andar no único caminho para o qual o Senhor chama a todas as pessoas, há uma ampla variedade de pontos de como uma pessoa anda em conformidade a ele.

Similarmente, também no caminho da perdição há uma diversidade de ações que expressam as condutas que as pessoas podem vir a adotar nele.

Por exemplo, **apesar do caminho da verdade ser o mesmo para todas as pessoas, cada indivíduo o experimenta de forma pessoal, no local específico em que vive e nas áreas específicas em que atua.**

Uma pessoa pode ter chegado ao conhecimento da verdade de que Deus é o Criador dos Céus e da Terra e tudo o que neles há, por exemplo, pelo caminho da observação das coisas criadas, enquanto outra pessoa pode chegar a esta verdade pela via do ouvir a pregação do Evangelho de Deus. Ainda outro, pode chegar ao conhecimento desta verdade por um sonho, uma exortação do Senhor ou uma experiência na vida que despertou o seu coração para a verdade não conhecida anteriormente.

Também como exemplo, apesar de todas as pessoas que seguem a Cristo Jesus andarem no mesmo caminho único que as outras pessoas que também seguem ao Senhor, entre os vários seguidores do Senhor há uma variedade de profissões para as quais Deus chama a cada um dos seus filhos. E isto, por sua vez, implica em que muitos andem no mesmo caminho do seguir ao Senhor ou do andar no Espírito Santo, mas também o fazem segundo o caminho personalizado da profissão na qual Deus instrui a cada um a atuar.

**Apesar de existir um só e o mesmo caminho que conduz à vida segundo a vontade do Pai Celestial, há muitos caminhos pelos quais Deus instrui as pessoas a externarem de forma prática o viver e o andar em conformidade com o caminho singular de vida em Cristo Jesus.**

Portanto, entendemos que convém destacar aqui que **tanto o caminho singular do Senhor como todos os múltiplos caminhos que o Senhor apresenta para as pessoas andarem neles em conformidade com o caminho singular são todos igualmente apropriados e perfeitos**, conforme nos é testemunhado também nos seguintes textos:

*Daniel 4: 37 Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e glorifico ao Rei do céu, porque todas as suas obras são verdadeiras, e os seus caminhos, justos, e pode humilhar aos que andam na soberba.*

*Apocalipse 15: 3 ... e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: **Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!***

*Provérbios 16: 2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.*

----

Assim como o caminho singular do Senhor é perfeito e incomparável com o caminho da perdição, assim também cada um dos caminhos que o Senhor apresenta para aqueles que andam segundo a sua vontade são perfeitos e incomparáveis com os caminhos que os próprios seres humanos adotam de forma dissociada da comunhão com o Senhor. E isto, porque enquanto a diversidade de caminhos que o Senhor apresenta às pessoas, em suas mais diversas situações, aponta sempre para a salvação e vida conjunta com Cristo Jesus, os caminhos da criação, em sua própria sabedoria, apontam para caminhos que distanciam as pessoas da salvação, da comunhão com o Senhor e da dependência voluntária do Criador Eterno.

Somado a isto, ainda outro exemplo da multiplicidade de expressões do caminho da vida é a multiforme maneira como o amor de Deus pode ser expresso. A vida no caminho do amor a Deus pode ser expressa pelo meio (caminho) do amor ao próprio Deus, do amor ao próximo ou do amor até pelos inimigos. E esta multiforme maneira de expressões ainda pode se manifestar pelos caminhos do ensino, do socorro, da ajuda, do consolo e de tantas outras maneiras.

Não bastando isto, a variedade exposta acima, ainda pode se expandir por meio das mais diversas atividades de cada pessoa no ambiente ou no contexto das cidades ou no campo em que vivem. Uma pessoa pode ver, por exemplo, o caminho singular de Deus se fazendo presente na educação, na saúde, na produção no campo, na segurança, na assistência social e assim por diante.

**O caminho singular de vida é expresso em uma pessoa ser guiada pelo Pai Celestial e pelo Senhor Jesus Cristo por meio do Espírito Santo. Esta direção, porém, pode ser expressa por uma ampla diversidade de meios, vias ou caminhos pelos quais Deus manifesta as suas instruções e atuações na vida daqueles que Nele creem.**

Há um só caminho que conduz para a novidade de vida, o qual é expresso por Deus em Cristo Jesus para todo aquele que Nele crê e o recebe como o Senhor no coração. Porém há inúmeros meios que apontam e sinalizam para este único caminho, podendo, inclusive, cada cristão ser um canal ou uma via pela qual o Pai Celestial aponta para a salvação e luz que há em Cristo.

Apesar de haver um só e o mesmo caminho para a salvação e novidade de vida no Senhor, os múltiplos caminhos do Senhor são variados conforme as diversas expressões dos seus atributos e os diversos meios pelos quais Deus se expressa. Porém, os múltiplos caminhos do Senhor também são variados de acordo com a multiplicidade dos filhos de Deus e de acordo com as formas que cada filho pode vir a se expressar segundo a vontade de Deus, quer na sua família, na profissão ou na sociedade em geral.

Similarmente, recordando mais uma vez, **também o caminho singular que conduz para a “perdição” usa de variadas características, vias ou caminhos para se expressar, mas cujo fim objetivado é sempre o mesmo. As formas para o “caminho da perdição” se expressar também são vastas ou inúmeras, pois uma das características já vistas sobre este caminho é que ele é espaçoso e, também por isto, percorrido de forma tão irresponsável e diversificada por muitos.**

Aquele que, por exemplo, segue o caminho da ganância, coloca-se em linha com o caminho que leva à idolatria e ao distanciamento do relacionamento com Deus. Similarmente, aquele que segue as vias da mentira, do engano e da soberba, acaba se afastando do Caminho da Graça e da Verdade, e acaba se estabelecendo mais e mais no caminho que não é reto.

Por fim, neste capítulo, entendemos que convém salientar ainda que por mais ampla que seja a variedade de caminhos e decisões que um cristão necessite adotar em sua vida, para cada uma das decisões que ele necessite realizar, o cristão encontra no Senhor a ampla provisão para andar conforme a luz que é concedida a todo aquele que não se aparta do caminho singular para o qual é chamado a seguir.

***João 8: 12 De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.***

## C4. O Que é um Caminho Reto?

Depois de vermos no capítulo anterior que Deus chama as pessoas para andarem em novidade de vida tanto pelo aspecto de passarem a andar no caminho singular de vida que Ele oferece a elas, bem como por uma diversidade de caminhos que cooperam para as pessoas convergirem as suas vidas a ele ou para andarem no caminho singular, gostaríamos de observar algumas considerações sobre as expressões “caminho reto” ou “caminhos retos” utilizadas nas Escrituras, conforme alguns exemplos a seguir:

*Oséias 14: 9 **Quem é sábio, que entenda estas coisas; quem é prudente, que as saiba, porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.***

*2 Pedro 2: 15 ... **abandonando o reto caminho, se extraviaram, seguindo pelo caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça ...***

----

Quando uma pessoa passa a considerar um caminho ou caminhos a serem seguidos ou nos quais ela intenta andar, certamente que um dos principais aspectos para obter um apropriado discernimento sobre eles é uma apropriada avaliação ou qualificação de cada um dos caminhos que estão em observação.

Assim, **um dos aspectos centrais pelos quais Deus instrui as pessoas a avaliarem os caminhos que lhes são propostos faz referência a estarem atentas se um caminho proposto é também “um caminho reto”.**

O que, porém, vem a ser um caminho “reto”?

Se pensarmos em termos de caminhos geográficos e físicos, o caminho reto pode ser aquele que não tem aclives e declives, curvas, irregularidades, ou ainda, segundo a matemática ou a física, o caminho reto também pode ser representado pela menor distância entre dois pontos.

Entretanto, se considerarmos os caminhos em termos de condutas de vida que são adotadas e nas quais uma pessoa anda no desenrolar do seu viver, o conceito em alguns aspectos pode ser similar a um caminho material, geográfico ou da física, mas em outros, ele pode ter uma conotação amplamente diferenciada.

Levando em conta que um caminho considerado reto diante de Deus é aquele que leva uma pessoa a atingir o que ela deseja segundo a vontade de Deus, o caminho reto é de fato a menor distância entre dois pontos. Ou seja, é a menor distância para uma pessoa alcançar a vontade de Deus para a sua vida. Porém, quando as Escrituras citam um caminho reto, elas referem-se mais ao aspecto de um “caminho devido, justo, correto ou apropriado” a ser seguido.

Olhando com mais detalhes os últimos dois textos das Escrituras citados acima, podemos observar as seguintes considerações associadas na Online Bible aos comentários do léxico de Strong quanto ao termo *reto* ora em questão:

*Reto*, conforme menção no texto de Oséias 14: 9, pode representar, então, entre outros, os seguintes significados:

- 1) *Reto, honesto, correto, direito;*
- 2) *Plano;*
- 3) *Certo, justo, honesto, conveniente, próprio;*
- 4) *Retidão.*

Reto, conforme menção no texto de 1Pedro 2: 15:

- 1) *Reto, plano;*
- 2) *Direito, justo, verdadeiro, sincero;*
- 3) *Diretamente, imediatamente, em seguida.*

Considerando, então, as definições acima, podemos ver que **quando Deus instrui ou chama os seus filhos a andarem em caminhos retos, Ele os está instruindo a andarem nos caminhos que são corretos, devidos, justos, adequados, honestos e verdadeiros, e que são caminhos de bem e para o bem daqueles que os seguem**, conforme também é confirmado no seguinte texto:

*Provérbios 2: 9 **Então, entenderás justiça, juízo e equidade, todas as boas veredas.***

----

*Um caminho reto* também tem por sinônimo a expressão de *caminho perfeito*, conforme texto citado nos capítulos anteriores e mencionado mais uma vez a seguir:

*Salmos 18: 30 **O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é provada; ele é escudo para todos os que nele se refugiam.***

----

Além disso, ainda outros nomes que são dados ao caminho reto é “o caminho da santidade”, “o caminho santo” ou “bom caminho”, lembrando que o caminho singular estabelecido pelo Senhor para a salvação e vida é distinto de todos os outros, separado, bom, incomparável e incorruptível.

*Isaías 35: 8 **E ali haverá bom caminho, caminho que se chamará o Caminho Santo; o imundo não passará por ele, pois será somente para o seu povo; quem quer que por ele caminhe não errará, nem mesmo o louco.***

----

No último texto acima, podemos notar ainda que o Caminho Santo também é o caminho que leva a evitar erros cruciais. Ou seja, aquele que anda no Caminho Santo anda no caminho que o leva a andar corretamente em sua vida, bem como o conduz para o destino correto ao qual aqueles que andam nele almejam chegar, conforme também é exposto em mais dois textos abaixo:

*Provérbios 15: 24* **Para o sábio há o caminho da vida que o leva para cima, a fim de evitar o inferno, embaixo.**

*Provérbios 16: 17* **O caminho dos retos é desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.**

----

Portanto, segundo as Escrituras, um caminho reto é um caminho nobre (1) pelas suas características, (2) pelo destino a que leva àqueles que por ele andam, mas, principalmente, (3) por causa Daquele que criou e sustenta o caminho singular de salvação e vida, bem como também aponta para todos os caminhos que cooperam para a convergência das pessoas para viverem e andarem no caminho da sua novidade de vida.

Em última análise, então, **o caminho singular e os caminhos do Senhor são retos porque o Senhor é reto!**

*Deuteronômio 32: 4* **Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são juízo; Deus é fidelidade, e não há nele injustiça; é justo e reto.**

*Salmos 145: 17* **Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos, benigno em todas as suas obras.**

## C5. O Que é Um Caminho que Não É Reto?

No final do capítulo anterior, mencionamos que os caminhos de Deus são retos porque o Senhor é reto, justo e verdadeiro, assim como também mencionamos que um caminho é reto porque ele é correto, justo e verdadeiro.

Portanto, **uma vez que um caminho que é considerado reto pelo Senhor é também o caminho em conformidade com a retidão e a justiça de Deus, um caminho que não é reto, um caminho que é o oposto do caminho reto e também denominado de tortuoso, refere-se, então, a um caminho que é destituído das características do caminho reto**, conforme podemos ver exemplificado no seguinte texto:

*Isaiás 59: 8 **Desconhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si veredas tortuosas; quem anda por elas não conhece a paz.***

----

Desta maneira, já a partir deste último texto, podemos observar várias características dos caminhos que não são retos ou que também são denominados de caminhos tortuosos, tais como:

- ⇒ 1) Eles são caminhos criados de forma dissociada do conhecimento da verdadeira paz ou são criados sem a paz que procede do reino celestial;
- ⇒ 2) Eles são caminhos criados de tal forma que não há como andar neles em conformidade com a justiça do Senhor (um aspecto que será abordado também no próximo capítulo);
- ⇒ 3) Eles são caminhos sem a possibilidade de uma pessoa andar em conformidade com a paz e a justiça celestial por serem criados por aqueles que desconhecem as virtudes celestiais necessárias à criação de um caminho reto.

Os seres humanos destituídos da comunhão com Deus também se colocam em posição contrária à justiça do Senhor. E como consequência, eles constroem caminhos que não são retos ou apropriados. Eles constroem caminhos com erros ou que estão equivocados principalmente quanto à verdade sobre a vida segundo a vontade de Deus ou segundo a vida eterna.

Olhando para a criação de caminhos não retos ainda sob outro ângulo, **podemos ver nas Escrituras que a causa do surgimento dos caminhos tortuosos basicamente reside no afastamento do ser humano do seu Criador e do Senhor Eterno que anela guiá-los em todas as áreas de suas vidas**, conforme também testemunhado pelo profeta abaixo:

*Jeremias 2: 17 **Acaso, tudo isto não te sucedeu por haveres deixado o SENHOR, teu Deus, quando te guiava pelo caminho?***

----

**A raiz de todos os desvios das pessoas dos caminhos retos, resultando nos caminhos que não são retos, é sempre o mesmo: O afastamento da criatura do seu Criador, Deus e Senhor Eterno.**

*Provérbios 19: 3* ***A estultícia do homem perverte o seu caminho, mas é contra o SENHOR que o seu coração se ira.***

----

O ser humano que resiste ao Senhor, ativamente ou passivamente, incorre na estultícia, a qual, por sua vez, produz caminhos perversos, corrompidos ou tortuosos. O ser humano que se afasta de Deus também se afasta do caminho do entendimento do que é reto e conseqüentemente avança para os caminhos não retos e cujo resultado, para quem não se arrepende de optar por eles, desemboca em ele ser agregado àqueles que optam pelo caminho de morte e não de vida.

*Provérbios 21: 16* ***O homem que se desvia do caminho do entendimento na congregação dos mortos repousará.***

----

Assim, ao olharmos para os caminhos não retos mencionados nos últimos textos acima, podemos notar que um caminho não reto também é:

- ⇒ 1) Carente de entendimento;
- ⇒ 2) Resultante da estultícia da criação;
- ⇒ 3) Um caminho cujo destino é a morte com os demais que resistem ao caminho reto do entendimento e da sabedoria de Deus.

Portanto, **considerando que a falta de entendimento apropriado sobre a vida é uma consequência do afastamento do ser humano de Deus ou da resistência para com Ele, os caminhos não retos também são os caminhos resultantes da ausência da comunhão das pessoas com Deus por meio do Senhor Jesus Cristo.**

Em outras palavras, **os caminhos não retos são aqueles que são criados pelas criaturas destituídas do conhecimento da vontade de Deus por não receberem voluntariamente a reconciliação e a comunhão que Deus oferece a todos em Cristo Jesus.**

*2 Coríntios 5: 18* ***Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,***  
*19* ***a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.***  
*20* ***De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.***

----



Deus concedeu e continua concedendo à criação ou aos seres humanos muitas capacidades, virtudes, privilégios e até as condições para criarem muitas coisas. Entretanto, quanto aos caminhos essenciais para a vida segundo a vontade de Deus, o Senhor jamais chamou os seres criados a legitimamente criarem caminhos destituídos das instruções do Senhor, os quais, quando criados desta maneira, são a expressão de caminhos não retos por não contarem com o aval de Deus.

O propósito de Deus é que a criatura atue em conjunto com o seu Criador e por Ele seja instruída em todas as áreas da vida. Somente em Deus há infinitudes de riquezas, assim como também os caminhos retos somente podem ser descobertos no Senhor.

*Jeremias 10: 23 **Eu sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos.***

*Isaías 55: 8 **Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR,***  
*9 **porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus***  
***pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.***

*Romanos 11: 33 **Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!***  
*34 **Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro?***  
*35 **Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído?***  
*36 **Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!***

----

Pela carência do entendimento celestial, os caminhos tortuosos são feitos com a ausência da necessária luz divina. Razão pela qual, estes caminhos são tão obscuros ainda que alguns possam ter uma aparência de caminhos sábios. E uma vez que estes caminhos são de trevas ou obscuridade, eles também são caminhos que conduzem as pessoas a tropeços e à sua destruição.

*Provérbios 4: 19 **O caminho dos perversos é como a escuridão; nem sabem eles em que tropeçam.***

----

Assim, as pessoas podem até apresentar os seus caminhos não retos com uma titulação de “caminhos retos”. Porém, esta ação não torna os seus caminhos tortuosos em caminhos verdadeiramente corretos e nem afasta o fato de que os caminhos não retos refletem o descaso das pessoas para com o Senhor e para com os caminhos que Deus oferece em amor para as pessoas andarem neles.

*Ezequiel 33: 17* **Todavia, os filhos do teu povo dizem: Não é reto o caminho do Senhor; mas o próprio caminho deles é que não é reto.**

...

**20** *Todavia, vós dizeis: Não é reto o caminho do Senhor. Mas eu vos julgarei, cada um segundo os seus caminhos, ó casa de Israel.*

*Ezequiel 18: 25* **No entanto, dizeis: O caminho do Senhor não é direito. Ouvi, agora, ó casa de Israel: Não é o meu caminho direito? Não são os vossos caminhos tortuosos?**

*Provérbios 16: 2* **Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.**

*Provérbios 12: 15* **O caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos.**

----

Portanto, **um caminho reto é um caminho que é puro ou aprovado de antemão aos olhos do Senhor. Porém, um caminho não reto é aquele que é pesado pelo Senhor, mas não é puro ou não é aprovado diante dos seus olhos por mais que a sua aparência seja aprovada diante dos seres humanos e até de enormes multidões.**

*Colossenses 2: 20* **Se morrestes com Cristo para os rudimentos do mundo, por que, como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais a ordenanças:**

**21** *não manuseies isto, não proves aquilo, não toques aquilooutro,*

**22** *segundo os preceitos e doutrinas dos homens? Pois que todas estas coisas, com o uso, se destroem.*

**23** *Tais coisas, com efeito, têm aparência de sabedoria, como culto de si mesmo, e de falsa humildade, e de rigor ascético; todavia, não têm valor algum contra a sensualidade.*

**3: 1** *Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.*

**2** *Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;*

**3** *porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.*

*Mateus 22: 16* **E enviaram-lhe discípulos, juntamente com os herodianos, para dizer-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade, sem te importares com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens.**

**1 Samuel 16: 7(b)** **... porque o SENHOR não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração.**

*Provérbios 21: 2 **Todo caminho do homem é reto aos seus próprios olhos, mas o SENHOR sonda os corações.***

----

Conforme já mencionamos, um dos aspectos principais que define se um caminho é reto ou não é o destino ao qual ele leva a pessoa que nele anda. Por isto, os caminhos que têm um destino corrompido são caminhos tortuosos com fins desastrosos independentemente do que alguém alega sobre a origem deles ou sobre os benefícios temporais que alegam oferecer.

Um caminho pode ser agradável à carne, à alma, aos olhos, ser espaçoso, confortável, altamente rentável em termos materiais e muito prazeroso durante o seu percurso, mas se a destinação da sua trajetória é corrompida ou aquilo que propõe a um coração almejar é corrompido, ele é um caminho não reto desde a sua origem e em cada um dos aspectos que o compõe.

Uma vez que os caminhos não retos nascem de motivações tortuosas e destituídas da verdadeira paz e da justiça celestial, se uma pessoa permanecer neles ou se ela não se arrepender dos maus caminhos pelos quais fez opção de andar, ela está em rota de encontrar os destinos amargos e tortuosos que estão associados de forma inseparável aos caminhos não retos.

Embora um caminho que não é reto possa ser espaçoso e ter aparência de reto àqueles que o observam ou o seguem, a aparente retidão destes caminhos pode acabar abruptamente diante dos abismos traiçoeiros que há em todo caminho que não é reto aos olhos do Senhor.

Desta forma, **um caminho de vida segundo a vontade de Deus é reto desde a sua constituição e se mantém reto em seu percurso, bem como também no destino ao qual conduz aqueles que o seguem. Já um caminho que não é reto, embora possa aparentar ser reto, é corrompido desde a sua origem e continuamente apresenta armadilhas para levar as pessoas a tropeçarem nele, mas também é pela destinação à qual conduz aqueles que o seguem que ele tem revelada a sua não retidão ou a sua perversidade.**

*Mateus 7: 13(b) ... **larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela ...***

*Provérbios 16: 25 **Há caminho que parece direito ao homem, mas afinal são caminhos de morte.***

## C6. O Caminho segundo a Justiça de Deus

Nos dois dos capítulos anteriores, vimos que um caminho é reto ou não é reto por causa das características que o constituem. Um caminho reto nasce reto porque nasce em Deus e tem um final reto porque o Senhor faz tudo corretamente. Similarmente, o caminho que não é reto nasce tortuoso por causa da sua origem dissociada de Deus e, por isto, acaba desembocando em um destino também corrompido.

Entretanto, quando as questões sobre o que vem a ser um caminho reto ou correto são abordadas, repetidamente podemos nos deparar com o desafio de compreender o que vem a estar associado à expressão *correto*.

Em termos humanos, a avaliação do correto e não correto muitas vezes é realizada de maneira muito fragmentada, e, portanto, pode ser que aquilo que é julgado correto entre as pessoas não o seja diante de uma avaliação celestial mais ampla.

No plano das legislações civis, por exemplo, uma pessoa pode agir completamente dentro dos limites destas leis e ser considerada “correta” perante a sociedade civil, mas ainda assim estar agindo sob uma motivação amplamente corrompida.

Este mesmo princípio, porém, não se aplica quando a questão é avaliada diante dos olhos ou do parecer de Deus.

Conforme já mencionamos acima, diante de Deus, um caminho é correto ou não é correto dependendo também da motivação com que ele foi criado e do destino final ao qual ele conduz àqueles que nele andam.

Assim, para que a abordagem das avaliações sobre o que é ou o que não é correto no quesito de caminhos seja mais abrangente e, ao mesmo tempo, mais precisa, encontramos nas Escrituras o uso de diversas palavras para tornarem a compreensão deste tema mais objetivamente especificada e esclarecida. E um dos termos centrais em todo o conjunto das Escrituras que é relacionado ao discernimento do que é ou não é reto se refere à palavra *justiça*, exemplificada no texto a seguir:

*Provérbios 12: 28 Na vereda da justiça, está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.*

----

**Todo caminho reto diante dos olhos do Senhor é um caminho que inevitavelmente tem por marca a “justiça” do Senhor.**

Desta forma, **a vereda da justiça ou o caminho da justiça é o caminho que (1) nasceu da justiça de Deus, (2) tem a justiça em todo o seu trajeto e (3) culmina numa verdadeira justiça.**

Olhando por outro ângulo, a vereda da justiça não nasceu do engano, não usa de engano no percurso e não leva a um fim enganoso.

**Na vereda da justiça, o começo ou a origem do caminho é reto ou justo, os meios do caminho são retos ou justos e o fim é reto ou justo.**

Portanto, também é em relação à justiça celestial que ocorre um dos mais significativos conflitos dos seres humanos, pois como pode um ser humano sujeito a falhas, com suas restrições e limitações, andar em um caminho de tamanha perfeição?

Neste último ponto, está uma questão para a qual o ser humano certamente precisa imprescindivelmente da graça de Deus, pois a compreensão da justiça de Deus e a relação de cada indivíduo com ela é algo que a mente humana, limitada em pensamentos meramente terrenos, não consegue alcançar.

Por isto, inicialmente, entendemos que é necessário destacar repetidamente que **o caminho da justiça é um caminho que já está traçado, já está feito, já foi provido pelo Senhor, não pode ser corrompido e nem depende das atitudes dos seres humanos para ser edificado ou aperfeiçoado. Ou seja, o nome caminho ou vereda da justiça expressa mais um sinônimo do caminho singular para a vida que há no Senhor.**

**Andar no caminho da justiça, então, não é uma pessoa criar um caminho justo, mas é ela andar no caminho perfeito que Deus já fez e providenciou por meio de Cristo Jesus.**

Além disso, um ponto que pode atrapalhar as pessoas na compreensão do caminho da justiça é o pensamento de que neste caminho, elas são chamadas eminentemente para passarem a realizar obras justas ou boas obras. É o pensamento onde as pessoas acham que elas terão que manifestar a justiça a partir do seu próprio esforço para que um caminho segundo a justiça de Deus venha a ser pavimentado ou seguido.

Desta forma, entendemos que aqui também é necessário destacar que **o caminho da justiça não é o que as pessoas definem ou pensam que ele deveria ser, ou ainda, o que gostariam que ele fosse, pois o caminho da justiça é como o Senhor o estabeleceu, estando ele já pavimentado independentemente se as pessoas o aceitem ou o rejeitem, concordem com ele ou discordem dele, andem nele ou o desprezem.**

Diante disso, **quando o Senhor convida as pessoas a andarem no caminho da justiça, Ele primeiramente as convida a conhecerem este caminho e o seu funcionamento, chamando-as para a novidade de vida inclusive quando ainda são pecadoras e sem nenhuma justiça a oferecer perante o Senhor. Por isto, cabe aos pecadores primeiramente aceitarem e conhecerem a oferta do caminho da justiça e da graça a eles apresentado pelo reino celestial para, então, poderem andar nesta mesma graça e justiça eterna, o que igualmente está exemplificado a seguir:**

*Salmos 25: 8 **Bom e reto é o SENHOR, por isso, aponta o caminho aos pecadores.***

*Romanos 5 :8 **Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.***

*Salmos 32: 8 (Diz o Senhor): **Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho.***

*Salmos 25: 4 **Faze-me, SENHOR, conhecer os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas.***

----

A diferença entre Deus chamar alguém para andar na vereda ou no caminho da justiça já estabelecido pelo Senhor Jesus Cristo e Deus supostamente chamar alguém para criar ou constituir uma vereda ou um caminho da justiça é enorme e não conciliável, pois o caminho da justiça segundo o reino de Deus somente é possível ser constituído e suportado pelo Senhor “Nossa Justiça”, bem como, ao mesmo tempo, é impossível de ser constituído pelo ser humano ou qualquer outra criatura.

Assim, um dos primeiros e principais aspectos do relacionamento de um indivíduo com o caminho da justiça de Deus reside em que no próprio caminho da justiça celestial existe uma provisão do Senhor para a pessoa se chegar a Deus para conhecer este caminho e ser instruída pelo Senhor em como andar nele.

O caminho da justiça celestial, antes de requerer, oferece a justiça celestial. Razão pela qual, ele também é conhecido como o caminho da justiça que é concedida segundo a graça de Deus, e não segundo a justiça que procura se fundamentar na obra de pessoas que não podem constituir para si mesmas um caminho de eterna justiça.

***Tito 2: 11 Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens,***  
***12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente.***  
***13 aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo,***  
***14 o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras. (RC)***

----

Olhando ainda sob outro ângulo, a primeira direção para a qual o caminho da justiça celestial aponta, então, não é para a obrigatoriedade de obras como era na justiça segundo a Lei de Moisés. A primeira direção para a qual o caminho da justiça que há em Cristo Jesus aponta é exatamente em direção Daquele que acolhe aos pecadores, lhes oferece perdão, os alivia de suas cargas pesadas do caminho da injustiça e onde o próprio Senhor, previamente ou de antemão, se dispõe a ensinar e capacitar a todo aquele que Nele crê para andar no eterno caminho da justiça.

***Mateus 11: 28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.***  
***29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.***

***João 6: 29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.***

----

O caminho da justiça celestial é o caminho justo também por não exigir que uma pessoa faça o que ela não pode fazer. Pelo contrário, ele é o caminho que ensina e provê tudo o que uma pessoa precisa para então ela poder andar nele.

O caminho da justiça celestial não requer que as pessoas venham a ele com prévias virtudes, forças ou habilidades naturais especiais ou diferenciadas. O caminho da justiça divina é para aqueles que sabem que em si mesmos não têm a capacidade para andarem no caminho da justiça, mas que creem que Deus é o Senhor Todo-poderoso que pode capacitá-los em cada etapa que o seguir ao caminho da justiça celestial os conduzir.

O próprio Senhor Jesus Cristo, quando estava em carne na Terra, deixou-nos o exemplo da sua dependência do Pai Celestial que o enviou para estabelecer o caminho da justiça para a humanidade ter acesso a Ele, assim como também encontramos nas demais Escrituras que é pelo Senhor que uma pessoa pode alcançar uma condição de salva, justa e digna diante de Deus.

*João 5: 30 **Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.***

*Hebreus 4: 15 **Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.***

+

*Hebreus 7: 25 **Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.***

----

Deus conhece as fraquezas às quais uma pessoa que vive no corpo natural ou carnal está exposta. Deus conhece cada uma das limitações de cada indivíduo no mundo e continuamente lhes oferece ajuda.

Portanto, **o chamado para andar no caminho da justiça celestial não é um chamado no qual uma pessoa é chamada a realizar este andar na confiança de sua frágil condição e força. O chamado para andar no caminho da justiça celestial é para ser realizado mediante o poder de Deus atuando na pessoa que anda por este caminho.**

*2 Coríntios 12: 9 **Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.***

*Romanos 8: 26 **Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o***

**mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.**

**2 Coríntios 9: 8 Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra,**

**9 como está escrito: Distribuiu, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.**

**10 Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça,**

**11 enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus.**

----

Deus não chama as pessoas para andarem no caminho da justiça celestial para que elas tentem andar neste caminho com base no zelo e esforço próprios, pois estas tentativas não expressam o caminho da justiça, mas o caminho da injustiça por meio do qual tantas pessoas resistem ao caminho da novidade de vida que lhes é oferecida em Cristo Jesus.

**Romanos 10: 2 Porque lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, porém não com entendimento.**

**3 Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à que vem de Deus.**

----

**A pessoa chamada para andar no caminho singular da salvação, justiça e vida certamente também é chamada para ser zelosa de Deus, isto, porém, com o entendimento apropriado do que de fato constitui o verdadeiro caminho da salvação, vida e justiça celestial.**

Simplemente ser zeloso, ou o ser zeloso em si mesmo, nada aproveita a uma pessoa se ela não for zelosa para andar no caminho que de fato se refere à justiça celestial. E o ser zeloso em si mesmo, como uma tentativa de constituir um caminho de justiça eterna, refere-se a um posicionamento inclinado ao caminho da injustiça e, portanto, oposto ao caminho reto que Deus oferece a todos os seres humanos para a salvação e vida eterna.

Deus não procura por pessoas zelosas de boas obras que não sejam, primeiramente, zelosas por estarem em comunhão com o próprio Senhor.

**1 Coríntios 1: 9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.**

**João 15: 4 Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.**



----

Além disso, a justiça de Deus também não é um mero elemento moral ou espiritual que uma pessoa possa adquirir e sair praticando, pois a justiça de Deus também é expressa como uma pessoa, a pessoa viva do Senhor Jesus Cristo.

Assim como a salvação não é um mero produto ou serviço, mas é oferecida e concedida pelo relacionamento de uma pessoa com o Senhor e a sua graça celestial, assim a justiça de Deus também está no próprio Senhor, mostrando-nos, portanto, que o chamado para andar no caminho da justiça é antes e acima de tudo um chamado para andar em tudo sempre estando no próprio Senhor.

*Romanos 10: 4 **Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.***

- 1 Coríntios 1: 18 **Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus.***
- 19 **Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos.***
- 20 **Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo?***
- 21 **Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação.***
- 22 **Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria;***
- 23 **mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios;***
- 24 **mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.***
- 25 **Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.***
- 26 **Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento;***
- 27 **pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes;***
- 28 **e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são;***
- 29 **a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.***
- 30 **Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;***
- 31 **para que, como está escrito: **Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.**** (RC)*

----

Em inúmeras circunstâncias do presente mundo, as pessoas precisam apresentar primeiramente os seus conhecimentos e capacidades para serem contratadas nos

empregos. Porém, as capacidades humanas em si mesmas, quanto às pessoas serem primeiramente aceitas para andarem em justiça, não apresentam valor diante de Deus.

O que o Senhor quer é que cada indivíduo almeje primeiramente receber ao Senhor de toda a justiça eterna, permanecer Nele e se submeter a Ele para, então, no Senhor e pelo Senhor, poder andar no caminho da justiça celestial e para que o Senhor o conduza nesta justiça pelo caminho reto de vida, bem como o sustente neste caminho segundo a força concedida pela graça celestial àqueles que confiam as suas vidas ao Senhor.

*Romanos 8: 10 **Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça.***

*11 **Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.***

*12 **Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se estrangidos a viver segundo a carne.***

*13 **Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.***

*2 Coríntios 3: 5 ... **não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus,***

*6 **o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.***

*Romanos 6: 19 **Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros para a escravidão da impureza e da maldade para a maldade, assim oferecei, agora, os vossos membros para servirem à justiça para a santificação.***

----

Aqueles que creem no caminho da justiça celestial como uma provisão de Deus são conduzidos primeiramente ao conhecimento de que, em Cristo, eles são “filhos de Deus” e de que, como tais, o Senhor lhes provê o seu Espírito não para ficarem temerosos em relação ao caminho da justiça, mas para fortalecê-los e guiá-los segundo a vontade e suficiência do Senhor para com as suas vidas. Aspecto visto mais amplamente no tema Andando como Filhos de Deus e em relação ao qual relembramos os seguintes textos:

*Romanos 8: 14 **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.***

*15 **Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.***

*Tito 3: 4 Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos,  
 5 não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo,  
 6 que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador,  
 7 a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.*

----

Desta forma, quando um indivíduo passa a se ater aos primeiros aspectos que o Senhor Jesus Cristo instrui as pessoas a buscarem para receberem a novidade de vida celestial, ele perceberá que o Senhor primeiramente chama as pessoas a buscarem o que lhes está disponível em Deus para, depois, também poderem atuar ou andar em conformidade com aquilo que passam a receber no Senhor. Um ponto que deixa explícito que é a partir da opção pelo reino de Deus e a justiça de Deus em primeiro lugar que o Senhor também provê os demais aspectos para uma pessoa poder viver e andar em conformidade com esta mesma justiça eterna.

*Mateus 6: 33 Buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.*

*Romanos 14: 17 Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.*

*Mateus 5: 6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.*

----

Assim, devido à condição fundamental que o “buscar por primeiro a justiça celestial” também representa para o chamado do andar no caminho e nos caminhos retos do Senhor, gostaríamos ainda de destacar especialmente os temas do Ensino Sistemático sobre a Vida Cristã nos quais o assunto da justiça está mais amplamente e especificamente abordado, como, por exemplo, O Evangelho da Justiça de Deus, O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, O Outro Evangelho e Andando na Verdade.

Por fim, **a justiça de Deus é um dos principais aspectos da provisão de Deus em Cristo também para um cristão caminhar em triunfo no caminho reto do Senhor ou da justiça celestial, lembrando mais uma vez que o caminho da justiça não é uma obrigação imposta por Deus às pessoas, mas um presente de Deus para aqueles que querem encontrar a novidade de vida segundo o reino celestial no presente e para a eternidade.**

*Gálatas 2: 16 **Sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado.***

*Provérbios 15: 9 **O caminho do perverso é abominação ao SENHOR, mas este ama o que segue a justiça.***

*Provérbios 12: 28 **Na vereda da justiça, está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.***

*Romanos 5: 17 **Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.***

*2 Coríntios 2: 14 **Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.***

## C7. Caminhos Retos e Caminhos Endireitados

Nos capítulos anteriores, vimos vários aspectos sobre o singular caminho reto e os caminhos retos que cooperam com ele, bem como sobre o caminho que não é reto e os diversos caminhos não retos que apontam para ele, tendo sido visto também que o “o caminho que conduz para a vida” e o “caminho que conduz para a perdição” existem de antemão e já tem as suas características previamente determinadas.

E o caminho que conduz para a vida é o caminho da fé no Filho de Deus, o Senhor Jesus Cristo, também denominado como o caminho da justiça, enquanto o caminho que conduz para a perdição engloba o desprezo à fé em Cristo, também denominado por isto de caminho da injustiça.

Entretanto, outro detalhe ao qual queremos nos ater neste novo capítulo é o fato de que as Escrituras não somente abordam os caminhos que podem existir previamente para as trajetórias de cada pessoa, mas também falam das interações que as pessoas podem ter com os diversos caminhos com os quais elas se deparam, fazendo com que uma pessoa, neste último sentido, possa inclusive criar ou “escrever” o caminho da trajetória de sua própria vida.

Quanto ao Caminho Santo de Deus, o Caminho da Justiça e da Salvação do Senhor, uma pessoa somente pode se posicionar em segui-lo ou em não o seguir. Pelo fato deste caminho já estar definido e pré-estabelecido, não há nada que uma pessoa possa fazer para modificá-lo. Este caminho já é perfeito, completo e jamais poderá ser maculado ou corrompido pelos seres humanos.

Similarmente, o caminho geral que leva à perdição também somente pode ser seguido ou abandonado.

Por outro lado, **a vereda ou o caminho que é escrito pela trajetória de cada pessoa vai sendo criado ou constituído à medida que ela avança em sua vida sobre os caminhos que de antemão existem no presente mundo.**

**Apesar dos dois caminhos pré-existentes e singulares serem os mesmos para todas as pessoas, cada pessoa se relaciona de uma forma única com eles, o que, portanto, é o relacionamento que deixa registrada a trajetória de um caminho pessoal percorrido. E cada escolha de caminhos e cada passo e movimentos realizados sobre os caminhos pré-existentes somam-se à definição do caminho pessoal de cada indivíduo.**

Assim como cada pessoa tem uma digital com marcas únicas, um timbre de voz singular, a retina dos olhos exclusiva, cada pessoa também escreve um relacionamento único com o caminho que leva à vida ou com o caminho que leva à perdição. E isto, por sua vez, mostra que no mundo, não é possível haver duas jornadas exatamente iguais para indivíduos diferentes.

Se uma pessoa se deixou levar por um fluxo coletivo em certos momentos da vida, foi porque na sua história individual houve ações que a levaram a seguir este fluxo, não sendo as suas ações exatamente iguais às experiências das outras pessoas que também optaram pelos mesmos caminhos singulares e já pré-estabelecidos.

Abaixo seguem, então, alguns textos que mostram que apesar de haver alguns aspectos da vida que são aplicados a muitos, também há aspectos na vida que fazem referência à participação individual de cada pessoa em relação à sua própria vida:

*1 Coríntios 3: 10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica.*

*11 Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.*

*12 Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,*

*13 manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará.*

*Gálatas 6: 5 Porque cada um levará o seu próprio fardo.*

*Romanos 14: 12 Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.*

----

**Assim como muitas pessoas que passam a viver e andar em Deus têm um único fundamento em comum, em relação ao qual, porém, cada uma delas é chamada a estar atenta como pessoalmente edifica sobre este fundamento, assim também as pessoas podem se relacionar com caminhos iguais, mas ainda assim estabelecerem trajetórias ou caminhos pessoais de como se relacionam individualmente com os caminhos que lhes estão disponíveis.**

Portanto, entendemos ser altamente relevante que na questão de escolha de caminhos seja compreendido que **as trajetórias individuais que as pessoas realizam, pelos seus próprios passos e movimentos nos caminhos que estão disponíveis a elas, referem-se a aspectos distintos dos próprios caminhos que estão disponíveis a elas para serem seguidos ou rejeitados.**

Uma pessoa, por exemplo, pode optar por seguir com constância um determinado caminho, pode vir a seguir um caminho eventualmente ou, ainda, pode desprezá-lo de forma passiva ou até de forma mais intensa ou veemente.

Deus quer que cada indivíduo dê todos os seus passos e faça todos os seus movimentos em conformidade com o caminho que conduz à vida eterna. O Senhor almeja que cada pessoa ande em tudo conforme o caminho que o Espírito Santo a instrui a seguir ou conforme o caminho da justiça celestial. Porém, em muitas ocasiões, os caminhos pessoais que os próprios cristãos seguem em suas vidas podem estar desalinhados com os caminhos para os quais Deus os chama a andarem.

Assim, considerando que o caminho do Senhor é o caminho reto, se uma pessoa andar alinhada com ele, o caminho pessoal escrito por ela também será reto. Entretanto, se o caminho da pessoa for de constante alternância entre o caminho reto e o não reto, ou se o caminho da pessoa for somente sobre o caminho não reto, o seu caminho pessoal também não será reto.

E é também em relação ao aspecto mencionado no último parágrafo que Deus chama as pessoas para que elas façam caminhos retos para os seus pés. Ou seja, **Deus chama as pessoas para que elas atendam ao chamado de Deus para**

**andarem nos caminhos retos, deixando de seguirem pessoalmente por caminhos não retos ou deixando de serem inconstantes no sentido de se portarem com uma conduta que fica oscilando entre os caminhos retos do Senhor e os caminhos que não são retos perante Deus.**

**Uma vez que o Senhor, pela sua justiça, fez a provisão de um caminho de justiça, bem como por ela concede uma provisão justa para que as pessoas possam andar neste caminho da justiça celestial, o Senhor também chama as pessoas a seguirem uma trajetória individual alinhada com o caminho da justiça já de antemão estabelecido.**

Como fruto da justiça celestial, o Senhor manifestou um caminho de justiça divina a ser seguido, mas igualmente como fruto da justiça celestial, o Senhor também faz a provisão para que aqueles que Nele creem possam andar neste caminho da justiça. Razão pela qual, o Senhor chama a cada cristão a fazer caminhos pessoais retos ou de acordo com a justiça celestial a ele revelada.

*Hebreus 12: 11 **Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça.***  
*12 **Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos;***  
*13 **e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado.***

----

Um cristão, por exemplo, pode estar atuando em uma profissão que seja um caminho no qual Deus permitiu que ele estivesse ou que Deus o orientou a estar. Porém, nesta condição, este cristão pode passar a adotar condutas em desacordo com o caminho da justiça, o que o faz pender ao caminho da injustiça. Neste caso, então, o cristão precisa recordar as palavras do Senhor para endireitar o seu próprio caminho em sua profissão para que retorne a andar reto, ou seja, para que retorne a andar também no seu trabalho em conformidade com o caminho reto do Senhor e pelo qual fez opção para salvação e vida eterna.

Assim, neste ponto, fica evidente mais uma vez a necessidade de um cristão conhecer o caminho reto de Deus como sendo o caminho da justiça de Deus, relembrando novamente o que foi mencionado no capítulo anterior, no qual fizemos uma referência aos textos das Escrituras que ensinam que andar em conformidade com a justiça celestial não está no fato de uma pessoa tentar fazer a vontade de Deus conforme o seu próprio entendimento, vontade ou força.

Em outras palavras, as Escrituras mostram com clareza que Deus quer que os seus filhos andem somente pelos caminhos retos do Senhor, todos os quais estão alinhados com o caminho único do Senhor. Porém, quando o Senhor exorta os seus filhos para endireitarem as suas próprias veredas ou aplanarem os seus caminhos, é importante eles compreenderem as características já descritas no caminho singular da justiça para não se inclinarem a seguir um caminho da injustiça que inclusive pode tentar se apresentar como uma vereda da justiça celestial, mas que é baseado nas tentativas de realização de obras e não na fé na justificação em Cristo mediante a graça eterna.

No capítulo anterior, também vimos que a primeira obra apontada para um indivíduo que veio a ser constituído como um filho de Deus realizar no caminho da

justiça é a busca contínua do Senhor para um relacionamento ou comunhão pessoal com Ele, o que é igualmente aplicável quando os filhos de Deus são chamados a endireitarem as veredas das suas vidas pessoais em vez de se inclinarem a caminhos dissonantes com o caminho do Senhor. Ponto lembrado também no texto a seguir:

*Salmos 25: 8 **Bom e reto é o SENHOR, por isso, aponta o caminho aos pecadores.***

...  
**12 Ao homem que teme ao SENHOR, ele o instruirá no caminho que deve escolher.**  
 ---

Portanto, quando Deus pede para os seus filhos ou os cristãos endireitarem ou aplanarem os seus caminhos, o primeiro aspecto que precisa ser endireitado é o relacionamento com o próprio Senhor.

O primeiro aspecto que precisa ser endireitado no caminho pessoal de um indivíduo é que Deus de fato venha a ser recebido e estabelecido na posição de Senhor ou Pastor na sua vida.

*1 Pedro 3: 15 ... **antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, ...***  
 ---

Quando um cristão recebe de fato o pastoreio de Cristo na sua vida e não de tantos supostos mediadores que se autodenominam pastores em contrariedade à instrução de Cristo, o Senhor Jesus conduz este cristão pelas veredas da justiça celestial. O Senhor ajuda o cristão a andar a cada passo por caminhos de retidão, evidenciando o Senhor, também neste aspecto, a sua condição singular de “Bom Pastor” das suas ovelhas.

*Salmos 23: 1 **O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.***

...  
**3 refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.**  
 ---

Desta forma, embora Deus já tenha preparado o caminho reto ou da justiça para um cristão andar nele e em todos os caminhos que cooperam com este caminho singular, um cristão, ainda assim, precisa de Cristo como o Pastor de sua vida para que possa endireitar o seu próprio caminhar a fim de que o seu andar pessoal venha a ser contínuo e reto no caminho reto e eterno do Senhor.

Para que o fundamento da justiça celestial ou o caminho desta justiça, que é Cristo, esteja em todo lugar com um cristão e um cristão permaneça nele, é necessário também que a justiça celestial venha a estar estabelecida no coração do filho de Deus, cabendo



também a este adotar passos de fé para que a justiça do Senhor esteja com ele ou que ele permaneça neste caminho.

Para que um cristão esteja fundamentado no caminho da justiça em todos os seus caminhos familiares, profissionais, sociais e assim por diante, ele precisa estar fundamentado na justiça de Deus em todos os lugares que ele for. Porém, para que isto possa ocorrer ou para que os caminhos pessoais de um cristão sejam endireitados para andar no caminho da justiça celestial, este mesmo cristão também precisa fazer a opção pelo Senhor e por ser conduzido pelo Senhor em justiça e pela graça eterna.

**Embora Deus, mediante a sua eterna graça, já tenha tornado disponível o caminho reto e da justiça celestial para todo aquele que vir a crer em Cristo Jesus, é pelo crer em Cristo Jesus, pelo reconhecê-lo como o Senhor e pelo permanecer na comunhão com o Senhor que cada indivíduo pode alinhar os caminhos da sua vida pessoal com o Evangelho de Deus a ele anunciado e oferecido.**

*Romanos 10: 4 **Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.***

....  
10 ***Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.***

*Mateus 26: 41 **Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.***

*Judas 1: 20 **Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,***

21 ***guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.***

----

Se, por um lado, nenhuma pessoa pode contribuir para que o caminho singular da justiça seja criado e estabelecido, pelo fato deste caminho já ter sido estabelecido perfeitamente e eternamente pelo Senhor, por outro lado, cada cristão é chamado a estar atento para dar passos ativos em direção ao caminho e no caminho eterno, bem como a dar passos ativos para se distanciar dos caminhos que não estão em conformidade com os caminhos retos do Senhor. E isto, para que também as suas trajetórias ou caminhos pessoais de vida venham a ser retos ou aplanados.

*Provérbios 4: 23 **Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.***

24 ***Desvia de ti a falsidade da boca e afasta de ti a perversidade dos lábios.***

25 ***Os teus olhos olhem direito, e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti.***

**26 Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos.**

*Salmos 119: 101* **De todo mau caminho desvio os pés, para observar a tua palavra.**

*Provérbios 16: 17* **O caminho dos retos é desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.**

----

O processo de aplanar ou endireitar um caminho pessoal, diferentemente da justiça que procura se estabelecer pela Lei de Moisés ou similares a ela, tem o seu início no coração daquele que anela andar alinhado com o caminho da justiça de Deus, lembrando, mais uma vez, que até para o alinhamento do coração aos caminhos retos de Deus, o Senhor se coloca de prontidão para instruir, auxiliar e guiar os seus filhos.

Assim como o reino de Deus não vem à Terra com aparência visível, mas vem ao coração de uma pessoa, assim também o alinhamento de caminhos pessoais começa quando uma pessoa, em seu coração, se apresenta voluntariamente ao Senhor para ser guiada de acordo com o único caminho da vida eterna e não mais opta por ser guiada pelos caminhos não retos, mostrando-nos isto, que também nestas etapas é fundamental uma pessoa andar sempre na dependência do Senhor.

*Salmos 119: 35* **Guia-me pela vereda dos teus mandamentos, pois nela me comprazo.**

**36 Inclina-me o coração aos teus testemunhos e não à cobiça.**

**37 Desvia os meus olhos, para que não vejam a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.**

**38 Confirma ao teu servo a tua promessa feita aos que te temem.**

**39 Afasta de mim o opróbrio, que temo, porque os teus juízos são bons.**

**40 Eis que tenho suspirado pelos teus preceitos; vivifica-me por tua justiça.**

**41 Venham também sobre mim as tuas misericórdias, SENHOR, e a tua salvação, segundo a tua promessa.**

*Salmos 37: 4* **Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu coração.**

**5 Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais ele fará.**

**6 Fará sobressair a tua justiça como a luz e o teu direito, como o sol ao meio-dia.**

**7 Descansa no SENHOR e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios.**

**8 Deixa a ira, abandona o furor; não te impacientes; certamente, isso acabará mal.**

*Salmos 139: 23 **Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos;**  
24 **vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.***

----

Os seres humanos têm desenvolvido sondas espaciais que viajam a milhares de quilômetros de distância da Terra ou sondas que adentram a milhares de metros no mar ou na Terra, mas somente Deus sabe sondar verdadeiramente os corações e expor as suas inclinações para os mais diversos caminhos. Razão pela qual, a inclinação em confiança ao Senhor é o primeiro, fundamental e imprescindível passo para que uma pessoa possa ver os caminhos pessoais dela endireitados e alinhados ao caminho reto que conduz para a vida eterna.

*Salmos 26: 2 **Examina-me, SENHOR, e prova-me; sonda-me o coração e os pensamentos.***

*Salmos 139: 1 **SENHOR, tu me sondas e me conheces.***

*1 Coríntios 2: 10 **Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.***

*Romanos 8: 27 **E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.***

----

Por outro lado, se uma pessoa se mantém afastada da comunhão com Deus, ela também se mantém afastada da luz que pode iluminar o alinhamento dos seus caminhos pessoais com o caminho da justiça eterna. O permanecer distanciado da comunhão com o Senhor resulta, então, em uma postura que conduz uma pessoa a uma sucessão de obras de trevas, o que também a leva a andar em caminhos tortuosos em vez de aplanar os seus caminhos para andar conforme a vontade do Pai Celestial.

*João 3: 19 **O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más.***

*20 **Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem arguidas as suas obras.***

*21 **Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.***

Portanto:

*Hebreus 3: 12 **Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo;***

*13 **pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.***

*14 **Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos.***

*15 **Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como foi na provocação.***

----

Uma pessoa que não permite que Deus, em sua luz, lhe exponha o que há no coração dela, também não se abre para ser liberta ou curada dos caminhos tortuosos pessoais que optou por seguir. E para aquele que já não abre o coração para Deus o advertir e guiar, qual alternativa apropriada lhe resta para ser advertido sobre os seus maus caminhos ou trajetórias inclinadas ao caminho da perdição?

*Provérbios 28: 13 **O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.***

----

Antes de conhecer a Cristo, Paulo, também chamado de Saulo e que depois veio a ser um apóstolo de Cristo, era um homem de extremo e intenso zelo por Deus, mas o fazia no caminho da injustiça e sem entendimento da verdade. Porém, tão logo se encontrou com a luz de Cristo e permitiu que ela brilhasse em seu coração, Paulo também percebeu o quão equivocado estava no caminho que agasalhava em seu coração e que tão fortemente considerava ser um caminho reto.

E quando Cristo se apresentou a Paulo, o Senhor não exigiu dele a realização imediata de muitas obras e afazeres. Pelo contrário, o Senhor primeiramente chamou Paulo para estar à parte com Ele para lhe ensinar no caminho da eterna justiça de Deus para que a inclinação prévia de Paulo para o caminho mal e às suas variadas formas de expressão fosse exposta e afastada do seu coração. E juntamente com tudo isto, o Senhor ainda depositou no coração de Paulo um amplo e firme anelo pelo caminho da verdadeira justiça, conforme podemos aprender do próprio testemunho de Paulo.

*1 Timóteo 1: 15 **Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.***

*16 **Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos hão de crer nele para a vida eterna.***

*Filipenses 3: 8 **Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor***

***do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo  
9 e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé; ...***

----

Assim, o foco das Escrituras sobre o aplanar e endireitar as veredas, também testificado por Paulo, ocorre primeiramente no interior de cada indivíduo. E o caminho para ver os demais caminhos pessoais de uma vida aplanados sempre tem o seu início e continuidade no buscar ao Senhor segundo a justiça e justificação que há em Cristo, a qual é concedida por Deus ao coração de uma pessoa pela graça e mediante o crer em Cristo.

***Isaías 26: 7 A vereda do justo é plana; tu (ó Senhor), que és justo, aplanas a vereda do justo.***

----

**Aquele que aceita a vereda justa que Deus tem para o justo, que é a vida em Cristo, também recebe do Senhor a dádiva de ser guiado pelo Senhor para que os seus caminhos pessoais possam ser alinhados, endireitados ou aplanados em conformidade aos caminhos retos do Senhor.**

Deus atua em bondade e justiça quando convida uma pessoa a andar no Caminho da Justiça ou para ela aplanar os seus caminhos em conformidade a este caminho, pois Ele também se dispõe a conceder toda a justa provisão necessária em Cristo para que aqueles que Nele creem possam avançar neste sobremodo precioso propósito de terem os seus caminhos pessoais unificados com o andar no caminho da justiça de Deus.

Desta forma, **se uma pessoa compreender, pelo Espírito de Deus, que a justiça de Deus é Cristo, e ela receber esta justiça em sua vida, Cristo atua para endireitar a vereda pessoal daquele que Nele anda, pois “Cristo é a justiça do íntegro e que endireita o seu caminho”.**

***Provérbios 11: 5 A justiça do íntegro endireita o seu caminho, mas pela sua impiedade cai o perverso.***

***Salmos 5: 8 SENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos meus adversários; endireita diante de mim o teu caminho;***

***Salmos 85: 13 A justiça irá adiante dele, cujas pegadas ela transforma em caminhos.***

----

**A partir do momento em que uma pessoa alinha sua vida com Cristo como seu Senhor para Ele também ser a sua justiça, o “Bom Pastor”, por**

meio do Espírito Santo, vai à frente das suas ovelhas para guiá-las pelas veredas retas e da justiça por amor do seu nome.

Abundantemente abençoada é, então, a pessoa em cujo coração o Senhor reina e na qual Ele pode aplanar o coração segundo a sua vontade ou justiça eterna.

*Salmos 128:1 Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos!*

*Salmos 25: 9 Guia os humildes na justiça e ensina aos mansos o seu caminho.*

*Salmos 143: 10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terreno plano.*

## C8. Vales Aterrados e Montes e Outeiros Nivelados

Dando continuidade ao tópico abordado no capítulo anterior ou relacionado à questão do aplanar os caminhos pessoais de um indivíduo em conformidade com o caminho singular de Deus e os caminhos retos do Senhor, gostaríamos de destacar mais um ponto sobre o processo de aplanar ou endireitar os caminhos de uma pessoa para que a sua vida venha a estar em harmonia ou consonância com o caminho reto de Deus ou também chamado de caminho da justiça de Deus.

Ao pensar sobre caminhos no plano natural, entendemos que seria razoável pensar que um caminho reto é um caminho sem curvas ou não tortuoso. Entretanto, um caminho também pode não ser reto, no plano natural, se ele estiver cheio de aclives e declives, cheio de altos e baixos.

Assim, nos caminhos espirituais com os quais uma pessoa pode vir a se deparar, similarmente também podem existir caminhos que são mais planos ou caminhos que têm relevos mais irregulares e acentuados, os quais são comparados nas Escrituras com os caminhos que se alternam entre os montes e os vales.

Quando, por exemplo, o povo hebreu que saiu da escravidão do Egito chegou à Canaã, o Senhor lhes alertou que eles estavam entrando numa terra de “montes e vales” e não mais de planícies como era na Terra da qual foram libertos, conforme mencionado no texto abaixo:

*Deuteronômio 11: 10 **Porque a terra que passais a possuir não é como a terra do Egito, donde saístes, em que semeáveis a vossa semente e, com o pé, a regáveis como a uma horta;**  
11 **mas a terra que passais a possuir é terra de montes e de vales; da chuva dos céus beberá as águas; ...***

----

E uma vez que um território ou um local apresenta “montes e vales”, ele também apresenta, aos seus habitantes, desafios em conformidade com a sua natureza, desafios distintos do que, por exemplo, os desafios do Egito ou do deserto em que o povo hebreu havia vivido anteriormente.

Se, porém, continuarmos a estudar a história dos povos ao longo das Escrituras, também podemos notar que os montes e os vales passaram a ter uma conotação figurativa de comportamento moral e espiritual, conforme exemplificado pelos textos a seguir:

*1 Reis 20: 23 **Os servos do rei da Síria lhe disseram: Seus deuses são deuses dos montes; por isso, foram mais fortes do que nós; mas pelejemos contra eles em planície, e, por certo, seremos mais fortes do que eles.***

...

*28 **Chegou um homem de Deus, e falou ao rei de Israel, e disse: Assim diz o SENHOR: Porquanto os siros disseram: O SENHOR é deus dos montes e não dos vales, toda esta grande multidão entregarei nas tuas mãos, e assim sabereis que eu sou o SENHOR.***

----

Visando não nos estendermos muito neste ponto, podemos observar que nas Escrituras, de forma geral, os montes passaram a ser os locais preferidos de vários povos antigos para instalarem os seus locais de culto, sacrifícios, idolatrias e templos, bem como também suas casas e tronos de governo. E neste sentido, os montes também passaram a ser denominados como os “altos”, os “lugares altos” ou os “lugares altos para adoração” ao ponto de que vários povos passaram inclusive a construir nestes montes o que chamavam de “cidades de adoração”, aspecto que também é mencionado na conversa da mulher samaritana com o Senhor Jesus Cristo, conforme nos mostra uma parte do texto apresentado abaixo:

*João 4: 19* **Senhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta.**  
*20* **Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.**

----

Os vales, por sua vez, passaram, mais intensamente, a serem referenciados como os locais das grandes plantações, colheitas e inclusive das grandes lutas ou batalhas entre os exércitos dos povos ou nações.

*Salmos 65: 13* **Os campos cobrem-se de rebanhos, e os vales vestem-se de espigas; exultam de alegria e cantam.**

*Isaias 22: 7* **Os teus mais formosos vales se enchem de carros, e os cavaleiros se põem em ordem às portas.**

----

Enquanto os montes passaram a ter uma conotação referencial mais relacionada às questões espirituais, de governo e de superioridade de domínio, os vales ou as planícies passaram a receber uma conotação mais relacionada às questões materiais, naturais ou práticas da vida.

E apesar de haver menções de produtividade ou guerras também nos montes e de atos religiosos nos vales, estabeleceu-se ao longo da história uma conotação mais acentuada para cada um deles conforme exposto nos parágrafos anteriores.

No exemplo do livro de 1Reis, citado anteriormente, o rei da Síria estava tentando introduzir o povo de Israel a um conceito de divisão espiritual de acordo com o território de montes e vales. O rei da Síria estava tentando introduzir os hebreus a uma mentalidade de que o Deus do povo de Israel era um Deus somente dos montes e, ao mesmo tempo, de que Ele não era um Deus também dos vales, objetivando enfraquecer o entendimento do povo sobre Deus para, por meio disto, procurar enfraquecer a confiança das pessoas no Senhor Eterno.

Também algumas mitologias gregas, por exemplo, defendiam o pensamento de que os deuses eram espirituais e não interferiam no funcionamento material da vida, cabendo, portanto, aos seres humanos fazerem toda a administração da vida prática na Terra.



Assim, embora o texto de 1Reis em referência seja relacionado a tempos antigos da história humana, este tipo de pensamento que pretende separar o local da busca pelo espiritual do local onde uma pessoa vive o dia a dia da sua vida no mundo natural acompanha a humanidade em todos os seus séculos, variando, algumas vezes, somente nas terminologias pelas quais o pensamento que tenta distinguir “montes e vales” é exposto.

Atualmente, por exemplo, esta mentalidade que procura separar montes e vales ou o espiritual do natural se apresenta por meio da tentativa de classificar aquilo que na vida é “espiritual” e aquilo que é “secular”. E isto ainda é acompanhado de proposições infundadas que tentam dividir os serviços das pessoas a Deus em “ministérios de tempo integral” ou “ministérios de tempo parcial”, onde, nestas proposições corrompidas, uma pessoa com “ministério de tempo integral” seria aquela que supostamente somente se dedica ao “espiritual”, deixando de se envolver com o “secular” como se isto fosse possível. (Assunto abordado mais amplamente no tema Vocação, Chamado e Eleição).

Desta forma, a mentalidade ou as tentativas de classificação de ministérios em “espiritual” e “secular” são similares à mentalidade que o rei da Síria queria impor sobre o povo de Israel a milhares de anos atrás.

Portanto, a **“mentalidade que procura dividir a vida em montes e vales” é uma proposição que almeja induzir ao pensamento de que os filhos de Deus devem buscar a Deus nas denominadas “coisas espirituais”, mas devem usar as ferramentas de batalha e forças humanas nas coisas práticas em conformidade com o que as demais pessoas dissociadas da instrução de Deus usam no seu dia a dia denominado de “secular”.**

A **“linha de pensamento que procurar dividir a vida em conceitos de montes e vales” é uma proposição que almeja induzir ao pensamento corrompido de que os filhos de Deus devem buscar “viver” em Deus segundo as denominadas “coisas espirituais”, mas que no “andar” na vida corriqueira e natural, eles devem usar da própria força natural ou carnal e de tudo aquilo que puderem encontrar no mundo natural para se estabelecerem nele.**

As proposições que sugerem dissociar indevidamente os aspectos da vida em montes e vales são, então, propostas que visam fazer com que os filhos de Deus desprezem o aspecto de que um cristão é chamado para **“viver em Cristo” ou “viver no Espírito” e igualmente para “andar em Cristo” ou “andar no Espírito do Senhor”.**

As Escrituras, porém, nos ensinam que:

*Gálatas 5: 25* ***Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.***

*Colossenses 2: 6* ***Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,***

***7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.***

----

E, por sua vez, a mentalidade que procura associar separadamente as questões espirituais aos montes e as questões práticas para os vales pode começar a se embrenhar no coração das pessoas que a acolhem a ponto de elas inclusive começarem a considerar aquilo que veem lhes sendo oferecido nos montes como a base da sua confiança e esperança em vez de manterem a sua confiança exclusivamente ou diretamente em Deus.

As pessoas na Terra são chamadas pelo Senhor a jamais substituírem Deus por nada e por ninguém, o que também inclui aquilo que denominam os “montes espirituais” nos quais pensam que podem depositar a sua confiança.

Quando as Escrituras chamam os cristãos para buscarem as coisas lá do alto, onde Cristo vive, e não para estabelecerem as suas mentes nas coisas que são da Terra, elas ensinam que eles devem buscá-las primeiramente e diretamente em Deus. Ou seja, eles devem buscá-las Naquele de quem procede toda a verdadeira sabedoria e toda boa dádiva, e devem buscá-las não somente para “viverem em Cristo”, mas também para “andarem em Cristo”.

Assim, contrário às palavras do rei sírio, o qual queria enfraquecer a confiança no Senhor do povo ao qual ele se opunha, **as Escrituras reiteradamente afirmam que Deus é Deus de seus filhos nas coisas espirituais, mas igualmente nas coisas materiais.**

**Deus se dispõe a instruir os seus filhos tanto para as questões espirituais do seu relacionamento com eles como para os aspectos do relacionamento deles com as coisas materiais, havendo em Deus a provisão de instrução para eles andarem no caminho reto em todos os aspectos e lugares para os quais são chamados pelo Senhor.**

Portanto, enquanto a mentalidade que procura limitar a atuação de Deus dizendo que Ele atua somente nos montes e não nos vales, a palavra do próprio Senhor nos ensina que o socorro de Deus às pessoas na Terra não vem dos montes, dos lugares altos, dos templos, das instituições religiosas ou dos chamados “lugares de adoração” escolhidos ou designados pelos seres humanos, mas ele sempre vem a partir do próprio Senhor para todos os aspectos da vida das pessoas, conforme exemplificado mais uma vez abaixo:

*Salmos 121: 1 **Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?***

*2 **O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.***

*3 **Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.***

*4 **É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.***

*5 **O SENHOR é quem te guarda; o SENHOR é a tua sombra à tua direita.***

*6 **De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua.***

*7 **O SENHOR te guardará de todo mal; guardará a tua alma.***

*8 **O SENHOR guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.***

*Isaiás 45: 6 **Para que se saiba, até ao nascente do sol e até ao poente, que além de mim não há outro; eu sou o SENHOR, e não há outro.***

**Isaías 48: 17 Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.**

**Jeremias 9: 24 ... mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o SENHOR e faço misericórdia, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o SENHOR.**

----

Ao contrário do que queria alegar o rei da Síria, **o Senhor Eterno é o socorro “bem presente” com os seus filhos e o Guia Eterno que pode estar com eles em todos os lugares e momentos de suas vidas.**

Para o Senhor, não há lugar alto demais ou profundo demais em que Ele não possa estar para guardar, ensinar e guiar aqueles que Nele confiam.

O Senhor está presente e atuante em todos os lugares e em todo o tempo, aspecto apresentado vez após vez nas Escrituras, conforme mais alguns texto abaixo nos mostram:

***Salmos 46: 1 Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.***

***2 Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares;***

***3 ainda que as águas tumultuem e espumejem e na sua fúria os montes se estremeçam.***

***Salmos 139: 1 SENHOR, tu me sondas e me conheces.***

***2 Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.***

***3 Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.***

***4 Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda.***

***5 Tu me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão.***

***6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir.***

***7 Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?***

***8 Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também;***

***9 se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares,***

***10 ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá.***

***11 Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite,***

***12 até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa.***

***13 Pois tu formaste o meu interior tu me teceste no seio de minha mãe.***

**14 Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem;**

**15 os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra.**

*Mateus 23: 8* **Vós, porém, não sereis chamados mestres (guias, ou líderes), porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.**

**9 A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.**

**10 Nem sereis chamados guias (mestres, líderes, etc.), porque um só é vosso Guia, o Cristo.**

----

Portanto, neste capítulo, não estamos alegando que não existem aspectos espirituais ou que eles sejam a mesma coisa que os aspectos naturais, pois há uma grande diferença entre eles. Entretanto, **para um cristão não há uma diferença em dizer que aquilo que ele faz no espiritual é santo e o que ele faz no plano natural não é santo ou é secular, pois tudo o que um cristão faz guiado pelo Senhor, quer no espiritual ou no material, é santo, distinto ou para a glória de Deus.**

Similarmente, o pecado no espiritual e o pecado no material continuam ambos sendo pecados.

Ou ainda, **assim como algo feito no espiritual segundo a vontade de Deus engrandece ao Senhor, assim também algo feito no material segundo a sua vontade glorifica ao seu Nome.**

*1 Coríntios 10: 31* **Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.**

*Gálatas 5: 16* **Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.**

----

Ressaltamos aqui, então, que o ser humano é fortemente atraído por trocar a exclusividade da fé no Deus invisível, mas real, pela confiança ou crença em coisas visíveis e palpáveis. Para muitas pessoas, a ação de fitarem os olhos nos montes (como por exemplo, casas de adoração nas quais depositam a sua confiança) pode ser prazeroso à sua alma. Isto, porém, constitui uma vida por vista e não por fé.

Muitos seres humanos são fortemente atraídos por colocar as coisas criadas como seus pontos de apoio para a adoração e para a busca da instrução ou proteção espiritual. Porém, essa inclinação para a confiança nas coisas visíveis também é que os leva a separar lugares físicos como se alguns fossem mais espirituais que outros, levando-os, como consequência, também à prática de não mais serem guiados, em seus corações, “em tudo” e “em todo lugar” pelo Senhor mediante o Espírito Santo.

Se, por exemplo, em alguma situação específica, Deus orientou uma pessoa a se retirar para um lugar de maior sossego natural para ali instruí-la ou para ela estar em um lugar natural de maior quietude em relação aos ruídos da vida cotidiana, isto não significa que na sequência esta pessoa deverá se inclinar a crer que é nos lugares de quietude natural que Deus fala com ela, pois, agindo assim, um indivíduo passa a fazer do lugar do sossego natural um monte, um lugar alto, ou um ídolo, ou passa a tentar confinar a ação de Deus para com ela no “monte” que cria ou passa a idolatrar. Desta forma, uma pessoa se coloca sob o risco de esquecer que Deus não pode ser dirigido e confinado pela criatura e nem o cristão deveria ser restrito a buscar a Deus somente em alguns lugares naturais ou materiais específicos, conforme segue:

**2 Coríntios 3: 17 *Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.***

**João 3: 8 *O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.***

----

Deus não habita em montes da Terra, em templos, santuários ou tabernáculos feitos por mãos humanas, templos que querem se erguer como montes, lugares elevados ou lugares distintos no mundo.

Entretanto, multidões de pessoas resistem à liberdade do Espírito de Deus e pensam que poderão direcionar a Deus para Ele estar onde eles querem que Ele esteja, o que, por sua vez, é obstinação milenar e cultural daqueles que resistem à presença de Deus como o Deus Emanuel ou o “Deus Conosco” no coração de todo aquele que crê em Cristo Jesus como o Senhor de sua vida.

**Atos 7: 48 *Entretanto, não habita o Altíssimo em casas (ou templos) feitas por mãos humanas; como diz o profeta:***

**49 *O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu repouso?***

**50 *Não foi, porventura, a minha mão que fez todas estas coisas?***

**51 *Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis.***

**Mateus 24: 23 *Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;***

**24 *porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.***

**25 *Vede que vo-lo tenho predito.***

**26 *Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis.***

*Isaías 57: 15* **Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.**

----

De geração em geração, uma enorme parcela da humanidade insiste em repetir, vez após vez, a mesma mentalidade de que Deus habita em instituições, associações ou templos feitos por mãos humanas, os quais, aqueles que os edificam, querem que sejam locais comparados e elevados aos “lugares altos”, aos “montes” ou aos lugares de destaque em suas sociedades. Porém, também convém lembrar, que é nestes mesmos “lugares altos” que, na história humana, ocorreram muitas das piores idolatrias e muitas das mais graves afrontas a Deus que o mundo já presenciou.

Além disso, quando as pessoas começam a se sentir seguras porque pertencem a um determinado grupo ou instituição, inclusive aqueles que se intitulam de cristãos, elas estão adentrando a passos largos na tendência de transformar o grupo ou a associação a que pertencem em um monte ou em um lugar alto de adoração em vez de terem a sua confiança direta em Deus. Quando as pessoas fazem de um grupo ou de uma associação o local para depositarem a sua confiança, elas podem levantar o grupo a uma posição de ídolo para elas, e logo também vão querer um altar e um templo para o ídolo erguido por elas.

As reuniões ou os encontros entre cristãos visam propósitos benéficos àqueles que deles participam, mas isto somente pode ser alcançado quando os cristãos não se afastam da condição de terem ao Senhor como o Cabeça, a proteção e a firme fortaleza pessoal de cada um deles. Um ponto abordado mais amplamente nos temas O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo e A Comunhão dos Cristãos no Mundo. Quando, porém, entre as pessoas, começa a crescer a confiança de que o próprio grupo ou ajuntamento de cristãos pode ser a proteção daqueles que participam destes grupos, a mentalidade dos “lugares altos” e que valoriza indevidamente ou em excesso um grupo já se encontra em atuação.

E quanto mais este pensamento da confiança no grupo ou em uma associação cresce, mais as pessoas se sentem seguras quando estão no “monte que elas criaram” e mais inseguras começam a se sentir nos “vales”, pois o “seu monte” não pode ir junto com elas para todos os lugares dos “vales”. Os montes são locais limitados por uma questão geográfica e pelas limitações de capacidade das pessoas que os compõem.

Somente Deus pode estar em todo lugar e a todo o tempo com uma pessoa para lhe dar direção e guarida, conforme lembrado pelo texto já mencionado anteriormente e apresentado mais uma vez a seguir:

*Salmos 121: 1* **Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?**  
**2 O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.**  
**3 Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.**

----

Assim, quando as pessoas elevam os seus olhos para os montes pensando que dos montes lhes virá o socorro ou daqueles que estão nestes lugares, elas adentram em

caminhos não aplanados, e iniciam uma vida de oscilações entre “montes e vales”, ou seja, uma vida de contínuos “altos e baixos”.

Desta forma, quando as pessoas estão nos “seus montes”, elas se sentem animadas, fortalecidas e se declaram ousadas e intrépidas. Porém, tão logo chegam aos vales, a sua bravura, retidão e justiça vão definhando e vão se esvaziando diante da força e das ameaças dos vales e dos reis dos vales, conforme exemplificado nas Escrituras no texto relacionado ao rei da Síria.

E, por sua vez, por consequência deste contexto dos vales que sobrevém às pessoas que confiam naquilo que Deus não as chamou a confiar, muitos não veem a hora de saírem dos “vales” para voltarem aos “montes” para supostamente se recarregarem das provisões oferecidas neles, provisões estas, que na realidade acabam demonstrando, vez após vez, a sua ineficácia para a vida diante dos desafios nos “vales”.

Portanto, a vida que oscila entre “montes e vales”, por fim, ou na prática do dia a dia, acaba manifestando-se como uma vida desprovida de vida interior substancial para todas as circunstâncias que podem vir a se apresentar diante de um indivíduo em seu percurso pelo mundo presente.

A vida que oscila entre “montes e vales”, por fim, ou na prática do dia a dia, acaba se tornando similar a um andar em uma “montanha russa” que há nos parques de diversão, ou seja, uma vida com fortes emoções, ou altos e baixos, mas sem proveito verdadeiramente útil para uma pessoa viver e andar em conformidade com a vontade de Deus.

Embora a vida que procura se alternar entre “montes e vales” possa ter aparência de piedade ou devoção a Deus, ela é uma proposição similar à que foi feita pela serpente a Adão e Eva e que procura elevar o coração das pessoas de forma inapropriada a posições para as quais Deus não as chamou, visando afastar as pessoas da simplicidade que há na vida em Cristo e pela qual o Senhor está em todo o tempo e em todo lugar com aqueles que Nele creem.

*2 Coríntios 11: 3 **Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo. (RC)***

----

**Por isto, graças a Deus que a vida cristã que o Senhor preparou para os seus filhos não é de altos e baixos, de montes e vales, e não é como uma “montanha russa” sem um propósito significativo.**

**A provisão que Deus proporciona em Cristo, então, não somente é oferecida às pessoas para que elas possam deixar os caminhos tortuosos, mas também para que elas possam deixar a vida de oscilações ente altos e baixos ou a vida inconstante quanto à fé e a permanência em Deus.**

**A vida em Cristo é um chamado para uma vida de oração e vigilância contínua, bem como é uma vida em que o Espírito Santo pode guiar e capacitar uma pessoa também “em todo o tempo” e “em todo lugar”.**

**Em Cristo Jesus, uma pessoa não precisa ir a algum lugar especial ou alto para ter a provisão de Deus, pois Deus a coloca no coração de cada**

**peessoa, a qual é o próprio Cristo, Aquele que está com um cristão “em todo o tempo” e “em todo lugar”.**

*Colossenses 1: 27 ... aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória;*  
**28 a quem anunciamos, admoestando a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo homem perfeito em Jesus Cristo. (RC)**

*2 Coríntios 1: 22 ... que também nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nosso coração.*

*Gálatas 4: 6 E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!*

*Romanos 5: 5 Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.*

*João 14: 16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,*  
**17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.**

----

Assim, em Cristo Jesus, as veredas de uma pessoa podem se tornar retas e sem desvios da verdade, bem como também podem se tornar sem os “altos” da busca espiritual nos “montes” para supostamente poder enfrentar os “declives ou baixos” dos “vales”.

Em Cristo, há uma mudança incomparável de relacionamento, adoração e comunhão com Deus. Para quem está em Cristo, os conceitos antiquados dos “montes e vales” que os povos adotaram por se distanciarem da comunhão com o Criador Eterno não têm valor algum.

**Em Cristo, não há mais a necessidade de adoração nos montes, pois em Cristo, todos os remidos são chamados a uma adoração ao Senhor segundo o reino celestial, uma adoração em Espírito e em Verdade em qualquer lugar que um cristão estiver.**

*João 4: 19 Senhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta.*  
**20 Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.**



- 21 Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.**  
**22 Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.**  
**23 Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.**  
**24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.**  
**25 Eu sei, respondeu a mulher, que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.**  
**26 Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.**

----

Em Cristo, em todo o tempo e em todo o lugar para o qual o Espírito do Senhor guiar um filho de Deus, este pode erguer os olhos para o Senhor e ter comunhão com Ele. Comunhão esta, que pode acompanhar um filho de Deus continuamente e pela qual ele também é instruído e fortalecido pelo Senhor a como lidar com as mais diversas questões do seu dia a dia no presente mundo.

Portanto:

- Efésios 5: 14 Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.**  
**15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios,**  
**16 remindo o tempo, porque os dias são maus.**

----

**Desta forma, o Senhor Jesus Cristo foi concedido em amor como provisão de Deus também para abater os montes na vida das pessoas para que a confiança delas esteja em Deus, bem como veio para erguer os lugares baixos à condição na qual um cristão pode viver e andar conforme a vontade do Senhor em todas as áreas de sua vida,** um aspecto anunciado já de antemão pelos profetas da antiguidade e reiterado por aquele que foi escolhido para ser o prévio anunciador da presença de Cristo em carne no mundo, conforme segue:

- Isaiás 40: 3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.**  
**4 Todo vale será aterrado, e nivelados, todos os montes e outeiros; o que é tortuoso será retificado, e os lugares escabrosos, aplanados.**

- Lucas 3: 3 Ele (João Batista) percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados,**  
**4 conforme está escrito no livro das palavras do profeta Isaiás: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.**  
**5 Todo vale será aterrado, e nivelados todos os montes e outeiros;**

**os caminhos tortuosos serão retificados, e os escabrosos, aplanados;**  
**6 e toda carne verá a salvação de Deus.**

----

Em Cristo Jesus, aquele que colocava a sua esperança nos “montes” para ser instruído de forma coletiva e impessoal por eles agora não precisa dos “montes”, podendo passar a andar pela fé em Deus em todas as circunstâncias, crendo que o Senhor está com ele pessoalmente também em todo o seu caminhar.

Em Cristo, aquele que ficava aflito e desalentado pelo que via nos vales, agora passa a ter esperança e fé no Senhor sabendo que maior é Aquele que está nele do que aquele que atua contra ele e contra Deus nos vales.

*João 16: 33* ***Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.***

*1 João 4: 4* ***Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.***

*1 João 5: 3* ***Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos,***  
***4 porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.***  
***5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?***

----

Houve um tempo em que o povo liberto do Egito viveu em terra denominada de “montes e vales”. Porém, Deus permitiu que passassem por esta situação porque o povo anelava por aquele tipo de vida e para que, pela experiência prática, vissem que aquele tipo de vida não era o caminho que lhes poderia trazer o efetivo descanso, pois as próprias Escrituras testemunha que aquele não era o lugar definitivo de paz e descanso no coração, os quais tanto os seres humanos necessitam, conforme segue:

*Hebreus 4: 8* ***Ora, se Josué lhes houvesse dado descanso, não falaria, posteriormente, a respeito de outro dia.***  
***9 Portanto, resta um repouso para o povo de Deus.***

----

Portanto, o repouso ou o local de descanso do povo de Deus, dos filhos de Deus, não está no estilo de vida de subir aos montes para realizar as obras de adoração que neles são exigidos para, então, serem abençoados para

viverem nos vales e assim ficarem fazendo repetidamente até se encontrarem esgotados ou exaustos.

Na vida “em Cristo Jesus”, o Senhor abençoa o seu povo de antemão pela sua graça e mediante a fé Nele. Na vida “em Cristo Jesus”, o Senhor é a provisão pela sua graça e mediante a fé Nele sem a necessidade das obras dos “montes” para que Ele esteja com a pessoa que nele confia. Para a pessoa que está “em Cristo”, o Senhor é a provisão contínua e bem presente para instruir e guiar em tudo aqueles que Nele esperam a cada novo dia.

A justiça de Deus, que é o passo precedente à paz de Deus, não se encontra nos “montes ou altos das religiões” e nem nas conquistas dos “vales”, mas é apresentada no Evangelho de Cristo e pode ser acessada de fé em fé de forma contínua e crescente para onde o Senhor conduzir os seus filhos.

*Romanos 1: 16 Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;*

*17 visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.*

----

O descanso da cansativa vida de alternância entre “os montes e os vales” é encontrado na rendição da vida ao próprio Senhor pela contínua presença Dele no coração daqueles que Nele creem.

*Hebreus 4: 10 Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas.*

*Mateus 11: 27 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.*

*28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.*

*29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.*

*30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.*

----

As pessoas criam os “seus montes ou altos” para elas mesmas quando se elevam e pensam que podem alcançar o favor de Deus por meio dos seus atos de justiça própria. E elas criam os “seus vales e abismos profundos” também para elas mesmas quando pensam que podem vencer no dia a dia por meio das suas próprias forças, estratégias naturais ou segundo as suas religiões.

Entretanto, em Cristo, os “montes e vales” de um indivíduo são aplanados quando este pessoalmente se apresenta em humildade diante de Deus e deixa de lado a tentativa de querer realizar a tarefa de tentar agradar a Deus por obras no esforço da

carne, bem como quando também se aparta de querer realizar a tarefa de vencer na vida com base no seu próprio entendimento, suas próprias estratégias ou na força da sua carne, conforme mais uma lista de textos a seguir também nos ensina:

**2 Coríntios 12: 9 *Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.***

**2 Coríntios 13: 4 *Porque, de fato, (Cristo) foi crucificado em fraqueza; contudo, vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos, com ele, para vós outros pelo poder de Deus.***

**Salmos 25: 9 *Guia os humildes na justiça e ensina aos mansos o seu caminho.***

**Salmos 34: 2 *Gloriar-se-á no SENHOR a minha alma; os humildes o ouvirão e se alegrarão.***

**Tiago 4: 6 *Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.***

**7 *Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.***

**8 *Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração.***

**9 *Afligi-vos, lamentai e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza.***

**10 *Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará.***

----

Concluindo, então, este capítulo, podemos ver, ao longo da história, que o olhar para “os montes e os vales” até pode parecer altamente atrativo por um determinado tempo. Porém, se uma pessoa precisa percorrer por eles todas as semanas de sua vida, ela em breve poderá ficar fatigada e sucumbirá nas suas idas e vindas pelos “montes e vales” que estabeleceu ou que permitiu que fossem estabelecidos em sua vida. No afã de tentar sustentar as duras exigências da vida entre “montes e vales”, um indivíduo acaba se afastando da comunhão com o Senhor, apartando-se desta forma também do local verdadeiro de descanso, refrigério e amparo para todos os mais diversos aspectos da sua vida.

Quando uma pessoa coloca os olhos da sua esperança no estilo de vida de “montes e vales”, em vez de permanecer na simplicidade de ter no Senhor a esperança de provisão e socorro, ela também assume a responsabilidade de atender as exigências dos “montes e vales” por meio de suas próprias forças. E desta maneira, ela se depara com os montes a serem superados e os vales a serem vencidos por ela própria, mas também é neste esforço que a sua vida vai encontrando esgotamento e seguidas frustrações.

Entretanto, graças a Deus que em Cristo, e por meio Dele, tanto as ações práticas espirituais como as ações práticas materiais ou naturais podem ser realizadas segundo a vontade de Deus em todo o lugar em que cada uma delas for necessária.

*Mateus 1: 23 **Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco).***

*Gálatas 5: 25 **Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.***

*Filipenses 2: 12 **Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor;***  
*13 **porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.***

*2 Ts 3: 5 **Ora, o Senhor conduza o vosso coração ao amor de Deus e à constância de Cristo.***

## **C9. As Encruzilhadas e as Ponderações sobre os Caminhos**

### **– Parte 1**

Seguir a justiça de Deus, que é a vida em Cristo, representa seguir o “o caminho reto” para aquele que busca a vida celestial no Senhor.

Entretanto, o fato de uma pessoa decidir por andar em conformidade com a proposição de Deus para ela seguir no caminho ou na vereda segundo a justiça celestial não implica em que ela não será mais exposta a opções de escolhas para andar por caminhos que não estão de acordo com o caminho da justiça do Senhor.

Além disso, outro fator crucial é que um caminho pessoal é escrito na vida a cada dia e de acordo com as decisões tomadas em cada um dos passos que uma pessoa dá. Razão pela qual, uma pessoa necessita ser guiada diariamente pelo Senhor também em cada etapa no caminho ou nos caminhos que o Senhor a instruir a andar. Um aspecto para o qual o Senhor também oferece a sua plena ajuda, conforme testemunhado diversas vezes nas Escrituras e exemplificado a seguir:

*Salmos 37: 23* **O SENHOR firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz; ...**

*Salmos 40: 2* **Tirou-me de um poço de perdição, de um tremedal de lama; colocou-me os pés sobre uma rocha e me firmou os passos.**

*Salmos 17: 5* **Os meus passos se afizeram às tuas veredas, os meus pés não resvalaram.**

*Salmos 119: 133* **Firma os meus passos na tua palavra, e não me domine iniquidade alguma.**

----

O chamado de Deus para os cristãos é para que eles “andem em Cristo” e não que sejam levados por qualquer tipo de fluxo automático ou de mentalidades que simplesmente procuram induzi-los a irem fazendo as coisas à medida que elas vão surgindo em suas vidas. Deus chama os seus filhos para ativamente buscarem o conhecimento da vontade de Deus e a estarem atentos a ela continuamente.

*Efésios 5: 14* **Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.**

*15* **Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios,**

*16* **remindo o tempo, porquanto os dias são maus.**

*17* **Pelo que não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor. (RC)**

**João 8: 12 De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.**

**Provérbios 14: 15 O simples dá crédito a toda palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.**

----

Por outro lado, o que gostaríamos de ressaltar neste capítulo é que os cristãos que vivem na Terra não veem a Cristo fisicamente, materialmente ou corporalmente à frente deles constantemente para poderem seguir ao Senhor em cada um dos seus passos, o que nos mostra o quão fundamental é para um cristão compreender que a direção do Senhor para os filhos de Deus é uma direção dada pelo Espírito do Senhor e, como tal, precisa ser discernida também espiritualmente, conforme segue:

**1 Pedro 1: 8 ... a quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória, ...**

**2 Coríntios 5: 7 (Porque andamos por fé e não por vista.). (RC)**

**1 Coríntios 2: 12 Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.**

**13 As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais.**

**14 Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.**

----

E, por sua vez, uma das principais maneiras pelas quais o Espírito de Deus guia uma pessoa se dá pela instrução e o entendimento que Ele concede sobre a vontade de Deus, inclusive em áreas específicas ou em relação às circunstâncias particulares da vida de um indivíduo, exemplificado também por mais dois textos a seguir:

**Salmos 143: 10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terreno plano.**

**Romanos 8: 26 Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.**

**27 E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.**

----

O Espírito Santo instrui a vontade do Pai Celestial aos seus filhos por diversas maneiras, mas o faz principalmente no coração de cada um deles pela comunhão que se dispõe a ter com eles para em tudo guiá-los na verdade, ponto abordado amplamente em diversos outros temas do Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã, como, por exemplo, O Princípio Central do Viver do Cristão, Toda Boa Dádiva e Todo Dom Perfeito, A Lei do Entendimento e Andando na Verdade.

E este princípio de ser instruído pelo Espírito Santo, por meio do entendimento espiritual que Ele concede àqueles que se mantêm em comunhão com o Senhor, igualmente se aplica e é crucial diante das frequentes decisões que um cristão necessita realizar sobre os caminhos e passos a seguir, considerando que na vida, muitas e muitas vezes, as pessoas se deparam com encruzilhadas à sua frente.

Diante de uma encruzilhada ou uma esquina, uma pessoa pode decidir por caminhos acertados ou apropriados para a sua vida. Porém, ela também está sujeita a poder escolher caminhos equivocados ou, ainda, passar a ficar estagnada diante da encruzilhada à sua frente, lembrando ainda, conforme já visto anteriormente, que a própria estagnação exagerada ou demais prolongada diante de uma encruzilhada também pode acabar por definir um caminho que a pessoa acaba adotando, ou seja, o caminho da não decisão, da passividade ou da indecisão diante do caminho apropriado que é chamada por Deus para andar.

Assim, por um lado, o ato de avaliar os caminhos que se apresentam na vida de uma pessoa, bem com as atitudes a serem tomadas em relação a eles, é uma característica que frequentemente se apresenta diante de cada indivíduo. Uma pessoa ser exposta a muitas alternativas de decisões em sua vida é algo inevitável. Por outro lado, deixar de estar amparado para decidir apropriadamente sobre qual caminho seguir é algo que uma pessoa pode evitar se ela permitir que o Espírito do Senhor lhe confira sabedoria e entendimento diante de cada decisão necessária de ser realizada.

Andar pela fé em Deus, então, não implica na abdicação do discernimento, da ponderação e do entendimento. Pelo contrário, estes aspectos são atributos altamente pertinentes aos filhos de Deus. Razão pela qual, o Senhor concede o Espírito Santo para estar na vida dos cristãos para que possam fazer uso contínuo daquilo que pela graça celestial lhes é concedido também em relação ao tema dos caminhos a serem seguidos e dos passos a serem dados neles, também exemplificado abaixo:

*1 Coríntios 2: 15* **Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido.** (RC)

*1 Coríntios 14:20* **Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia e adultos no entendimento.** (RC)

*1 Pedro 1: 13* **Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo.**



*Romanos 12: 2 **E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. (RC)***

*Romanos 7: 23 **Mas vejo nos meus membros outra lei que batalha contra a lei do meu entendimento e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.***

...  
*25 **Dou graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim que eu mesmo, com o entendimento, sirvo à lei de Deus, mas, com a carne, à lei do pecado. (RC)***

----

Portanto, quando as Escrituras mencionam a necessidade que as pessoas têm de um apropriado ou sábio entendimento, elas não se referem ao entendimento limitado àquilo que existe debaixo do céu, mas fazem menção ao entendimento que Deus concede àqueles que o buscam para decidir pelos caminhos e passos para também andarem no caminho da vida segundo a vontade do Senhor.

**Quando o Senhor instrui um cristão a ponderar a vereda dos seus pés para andar em caminhos retos ou segundo a justiça celestial, Ele o chama a buscar o entendimento no próprio Senhor também sobre cada proposição de caminho que lhe é oferecida ou com a qual se depara em sua vida.**

Deus não cerca e protege os seus filhos no mundo de tal forma que eles nunca se deparem com alternativas de caminhos que não estão de acordo com a vontade celestial. Por outro lado, porém, o Senhor jamais desampara aos filhos que buscam Nele a devida ponderação e instrução de aceitação ou rejeição das diversas alternativas de caminhos que são colocadas diante de suas vidas ou com os quais se deparam.

Quando Deus chama as pessoas para andarem pelos caminhos retos, Ele não está declarando que cada pessoa terá que decifrar cada um dos caminhos com o entendimento próprio para, então, optar por eles ou rejeitá-los, mas que cada indivíduo é chamado a buscar a Deus para saber o que fazer em relação a cada uma das alternativas expostas diante dele, conforme novamente podemos observar abaixo em uma pequena lista de textos das Escrituras:

*Salmos 86: 11 **Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e andarei na tua verdade; dispõe-me o coração para só temer o teu nome.***

*Salmos 25: 12 **Ao homem que teme ao SENHOR, ele o instruirá no caminho que deve escolher.***

*Provérbios 3: 5 **Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.***

*6 **Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.***

**7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal; ...**

*Provérbios 12: 15* **O caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos.**

*Jeremias 10: 23* **Eu sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos.**

----

Assim, quando as Escrituras nos mostram que Deus ensina aqueles que o buscam por meio de Cristo para serem instruídos em seus caminhos, isto não significa que Deus sempre ou somente lhes dará uma resposta totalmente direta se devem ou não seguir por um determinado caminho.

Apesar de Deus ser poderoso para instruir uma pessoa de forma objetiva e direta sobre uma determinada escolha ou decisão, fazendo assim em muitas situações, em muitos outros casos, o Senhor instrui as pessoas concedendo-lhes sabedoria celestial para entenderem as características dos caminhos que estão diante delas. E isto, para que elas, com entendimento ou com base no que Deus lhes ensina, possam decidir pessoalmente por qual caminho querem seguir e qual caminho querem rejeitar.

Portanto, **o ensino sobre as características dos caminhos é um dos meios mais frequentemente utilizados pelo Senhor para amparar as pessoas em suas decisões de escolhas de caminhos.**

*Isaías 48: 17* **Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.**

----

Quando uma pessoa, por exemplo, pergunta a Deus se deve seguir pelo caminho “A”, o Senhor pode lhe responder diretamente se deve fazê-lo ou não. Entretanto, visando conceder o entendimento sobre que tipo de vereda é o caminho “A”, Deus pode instruir esta pessoa sobre as características do caminho em referência para que, então, a própria pessoa, consciente sobre o tipo de caminho que está diante dela, decida seguir ou rejeitar a este mesmo caminho.

**Em muitas circunstâncias, e provavelmente na maioria das situações, o Senhor ensina aos seus filhos se um caminho é bom ou não para que, então, eles possam tomar as suas decisões com compreensão concedida do Céu, pois o chamado para as pessoas andarem no caminho reto do Senhor e para aplanarem os caminhos pessoais de suas vidas se refere a um convite realizado por Deus e não a uma imposição do Senhor.**

Desta forma, se no exemplo do caminho “A”, Deus mostrar que ele não é um caminho de justiça, mesmo que tenha aparência de ser, a pessoa que buscou a sabedoria em Deus para esta situação já recebeu a instrução para fazer a sua opção ou não pelo caminho ainda que não tenha recebido um “sim” ou um “não” diretamente

dado pelo Senhor. E se esta pessoa ama a justiça de Deus, ela não optará pelo caminho “A” pelo fato do Senhor já lhe ter instruído sobre a não retidão deste caminho. Porém, se ela amar o caminho “A” mais do que a justiça de Deus ou se aborrecer com a justiça do Senhor, ela se inclinará a optar pelo caminho “A” ainda que com isto contrarie a instrução e a vontade de Deus.

*Provérbios 10: 17* ***O caminho para a vida é de quem guarda o ensino, mas o que abandona a repreensão anda errado.***

---

Em várias situações, Deus pode escolher não conceder uma resposta direta a uma pessoa sobre uma decisão de caminho a ser adotado, mas o Senhor sempre se propõe a conceder o entendimento devido ou necessário para que a pessoa que confia Nele esteja amparada para decidir apropriadamente sobre um caminho quando uma opção ou decisão em relação a ele se fizer necessária.

Além disso, **o ensino do Senhor sobre um caminho específico e as suas características, em vez de uma resposta direta, também pode servir de apoio e experiência para decisões futuras sobre caminhos similares, estando o cristão que foi ensinado pelo Senhor mais preparado para rejeitar, em situações futuras similares, aquilo que não condiz com o caminho da justiça e vida do Senhor.**

Deus anela que os seus filhos decidam com entendimento pelo que é apropriado para estarem sempre alinhados com o caminho correto. Deus anela que os seus filhos decidam em favor do que é apropriado por entendimento e livre escolha por terem a luz sobre a justiça de Deus em relação a um determinado caminho ou decidam rejeitar o mal por causa do amor da verdade e do amor para com a boa, perfeita e agradável vontade de Deus.

Ainda em outras palavras, a maneira pela qual as Escrituras fazem referência a Deus instruir aqueles que Nele creem por meio do entendimento que lhes concede, para eles poderem estar amparados a decidir apropriadamente pelos caminhos de vida e rejeitarem os caminhos que se opõem à vontade de Deus, é relacionado à sabedoria que Deus concede àqueles que caminham em comunhão com Cristo. E recordando que Cristo se tornou da parte de Deus sabedoria para aqueles que Nele creem, vejamos os textos a seguir sob a observação de como a sabedoria de Deus pode afetar as decisões sobre as veredas ou os caminhos a serem seguidos ou rejeitados por um indivíduo:

*Provérbios 2: 1 até 20*

***Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento, e, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz, se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus.***

***Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem a inteligência e o entendimento.***

**Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que caminham na sinceridade, guarda as veredas do juízo e conserva o caminho dos seus santos.**

**Então, entenderás justiça, juízo e equidade, todas as boas veredas. Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma.**

**O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará; para te livrar do caminho do mal e do homem que diz coisas perversas; dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas; que se alegram de fazer o mal, folgam com as perversidades dos maus, seguem veredas tortuosas e se desviam nos seus caminhos;**

**para te livrar da mulher adúltera, da estrangeira, que lisonjeia com palavras, a qual deixa o amigo da sua mocidade e se esquece da aliança do seu Deus; porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas, para o reino das sombras da morte; todos os que se dirigem a essa mulher não voltarão e não atinarão com as veredas da vida.**

**Assim, andarás pelo caminho dos homens de bem e guardarás as veredas dos justos.**

***Tiago 1: 5 Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes imprópera; e ser-lhe-á concedida.***

***6 Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.***

***7 Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa;***  
***8 homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.***

***Tiago 3: 17 Mas a sabedoria que vem do alto é, primeiramente, pura, depois, pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia. (RC)***

----

A sabedoria do Senhor instrui os filhos de Deus sobre os caminhos com que eles podem vir a se deparar, como podem discerni-los ou julgá-los e como podem se portar em relação a eles, lembrando mais uma vez que é em Cristo que está escondida toda a sabedoria de Deus, inclusive a sabedoria para as escolhas dos caminhos ou cursos da vida em conformidade com a vontade do Pai Celestial.

***Colossenses 2: 2 ... para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo,***

***3 em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.***

----

Retornando ao texto do capítulo 2 do livro de Provérbios citado acima, podemos notar que a sabedoria de Deus atua para encaminhar os filhos de Deus no caminho da justiça, mas que ela também atua para protegê-los para não adentrarem nos caminhos maus e perversos. E isto, porque no mundo, há caminhos que parecem bons e inofensivos, mas que acabam por destruir a vida daquele que os adentra.

O discernimento que somente Cristo pode conceder a uma pessoa é imprescindível ao longo de toda a sua vida, pois no mundo há muitos caminhos que apelam para aspectos muito atrativos às pessoas, mas que acabam atraindo as pessoas para as covas e sepulcros de morte, conforme mais alguns exemplos abaixo:

*Provérbios 1: 10 **Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas.***

*11 **Se disserem: Vem conosco, embosquemo-nos para derramar sangue, espreitemos, ainda que sem motivo, os inocentes;***

*12 **traquemo-los vivos, como o abismo, e inteiros, como os que descem à cova;***

*13 **acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos de despojos a nossa casa;***

*14 **lança a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa.***

*15 **Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; guarda das suas veredas os pés;***

*16 **porque os seus pés correm para o mal e se apressam a derramar sangue.***

*17 **Pois debalde se estende a rede à vista de qualquer ave.***

*18 **Estes se emboscam contra o seu próprio sangue e a sua própria vida espreitam.***

*19 **Tal é a sorte (ou são as veredas) de todo ganancioso; e este espírito de ganância tira a vida de quem o possui.***

*Mateus 23: 27 **Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!***

*28 **Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.***

----

Muitos caminhos maus não se apresentam a uma pessoa diretamente como uma vereda perversa. Muitos caminhos se apresentar indiretamente por meio de pessoas e coisas sem que haja placas nas encruzilhadas, esquinas ou no início de um caminho indicando que ele é mau, pois na maioria dos casos é exatamente atrás de aparências, ações enganosas, convites astutos, linguagens lisonjeiras e proposições atrativas ao entendimento natural que os caminhos maus procuram se ocultar. Porém, nada pode ficar oculto diante da sabedoria de Deus, diante Daquele que todas as coisas estão patentes ou diante Daquele que também nenhum intento de caminho obscuro pode ser ocultado.

**Que privilégio e segurança, então, tem um filho de Deus de poder acessar ao Senhor Jesus Cristo para obter Dele a sabedoria e entendimento**

**a favor das veredas da vida, bem como o apropriado e necessário discernimento sobre os maus caminhos.**

*Hebreus 4: 13 **E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar. (RC)***

----

Assim, ainda que uma pessoa se abstenha de práticas consideradas imorais diante do que um grupo considerar moral, se ela atua para afastar as pessoas de Cristo, da justiça e da sabedoria de Deus, ela atua em prol da maldade, das trevas e do caminho da morte. E entre aqueles que servem o mau, há inclusive aqueles que declaram atuar em “nome de Cristo”, mas os quais o Senhor não reconhece e nem aprova as suas obras.

O próprio Senhor Jesus declarou que muitos falsos profetas profetizarão e ensinarão usando o “nome de Deus”, mas também nos alertou que nem por isto as suas obras são de fato da luz e nem os seus caminhos procedem de Deus porque eles os propõem e os seguem dissociados da instrução e da sabedoria celestial.

Em várias situações, a sabedoria e o entendimento dados por Deus são particularmente necessários para discernir exatamente aquelas obras que aparentam ser de Deus, mas que não o são de fato.

Diversas obras feitas por pessoas que nunca anunciaram ou não promulgam um compromisso com Deus também estão sujeitas a serem mais facilmente vistas como dissociadas do Senhor. Porém, aquelas obras feitas por aqueles que se dizem estar na luz, apesar de terem se desviado dela ou nunca terem de fato caminhado na luz, podem apresentar sutilezas muito mais profundas e que ficam mais veladas aos olhos naturais, apresentando-se como obras más que somente são apropriadamente discernidas pelo entendimento concedido pelo Espírito do Senhor.

Por outro lado, **quando um cristão é informado que uma obra atua em sujeição às trevas, mesmo que tenha aparência de obra de piedade, este cristão já pode ter recebido do Senhor a informação necessária para tomar uma decisão de não ser participante desta obra ou caminho para não incorrer, conjuntamente, na consequência que vem sobre aqueles que a praticam ou andam no caminho contrário à vontade de Deus.**

*1 João 1: 6 **Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade. (RC)***

----

Para concluir, então, este capítulo, relembramos os seguintes textos:

*Efésios 5: 6 até 13*

***Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.***

***Portanto, não sejais participantes com eles.***

***Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade), provando sempre o que é agradável ao Senhor.***

**E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.**

**Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha. Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz.**

*Colossenses 2: 8 até 10*

**Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo; porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.**

**Também, nele, estais aperfeiçoados.**

**Ele é o cabeça de todo principado e potestade.**

## C10. As Encruzilhadas e as Ponderações sobre os Caminhos – Parte 2

Avançando aqui ainda um pouco mais em relação aos últimos parágrafos do capítulo anterior, conforme mencionamos também no capítulo sobre Vales Aterrados e Montes e Outeiros Nivelados, lembramos que uma **outra forma particularmente perigosa de um caminho mal se apresentar como uma alternativa atrativa também ocorre pelas tentativas de ele se oferecer sob os agrupamentos de pessoas e das associações coletivas como uma opção de segurança e proteção para as pessoas em detrimento da confiança delas no Senhor.**

Se o agrupamento de pessoas pode ser útil para somar virtudes e para potencializar a realização do bem, também é verdade que muitos agrupamentos de pessoas podem ser usados, e efetivamente são usados, para somar atitudes contrárias ao caminho reto de Deus e para potencializar a prática do mal.

Quando os textos do livro de Provérbios, como, por exemplo, o capítulo 2 citado no tópico anterior, mencionam a mulher adúltera e os homens perversos, obviamente eles também estão fazendo uma referência ao adultério entre pessoas individuais. Entretanto, ao longo do mesmo texto e de outras Escrituras encontramos que a figura dos homens perversos e da mulher adúltera, em diversos casos, também representa a figura de ajuntamentos de pessoas, cidades, associações e grupos de pessoas sob um mesmo pretexto oposto ao caminho e à vontade de Deus. E quando isto ocorre, estes tipos de ajuntamento são também comparados à expressão da figura da mulher adúltera, assim como os seus líderes comparados à figura dos homens de corações corrompidos.

Portanto, alguns grupos de pessoas podem atuar para o bem, mas também há muitos grupos que se inclinam atuarem para o mal ou para serem a expressão de caminhos maus. E os cristãos, por sua vez, são chamados a discernirem com sabedoria celestial quais deles são similares à figura da mulher adúltera e dos homens perversos e que, por isto, devem ser evitados por um cristão para este não incorrer de passar a andar nos caminhos corrompidos de outros.

A Igreja do Senhor Jesus Cristo, aquela que é composta por Cristo como o Único Cabeça e por aqueles que em seus corações creem em Cristo como o seu Senhor Eterno, também é comparada ao ajuntamento de pessoas e a uma figura de mulher. Porém, a Igreja de Cristo é exclusivamente de um só Senhor e tem um só Cabeça. Por isto, as pessoas que compõem a Igreja de Cristo são individualmente os membros da figura da mulher fiel, são exclusivamente de um só Senhor ou são os membros individuais do Corpo de Cristo que tem um só e o mesmo Cabeça, Noivo, Mediador e Pastor, o qual é o próprio Senhor Cristo Jesus.

*Efésios 5: 15 Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo **naquele que é a cabeça, Cristo,***

*16 **de quem todo o corpo,** bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.*



*Colossenses 1: 18* **Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,**  
 19 **porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude**  
 20 *e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.*  
 21 *E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas,*  
 22 *agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis,*  
 23 *se é que permanecéis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.*

*Efésios 4: 1* *Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados,*  
 2 *com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,*  
 3 *esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;*  
 4 **há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;**  
 5 **há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;**  
 6 **um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.**

*1 Timóteo 2: 5* **Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,**  
 6 **o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.**

----

Somente Cristo, com o seu sangue inocente vertido na cruz do Calvário, comprou as vidas que compõem a Igreja do Senhor. Portanto, somente Ele é o Senhor e Cabeça designado pelo Pai Celestial para cada vida salva, para cristão ou para cada um dos filhos do Pai Celestial.

Entretanto, em oposição à Igreja Fiel do Senhor, há grupos de pessoas que se denominam cristãos, mas que nas suas formas de associação criam caminhos que instituem os seus semelhantes como cabeças, líderes ou supostos mediadores para tentarem estabelecer o relacionamento dos seus membros com Deus, constituindo-se, desta forma, em uma figura de uma mulher adúltera que não é fiel ao único Noivo designado por Deus para ser o Cabeça e o Senhor de sua Igreja.

E quando uma pessoa se filia a uma associação ou uma instituição humana que se denomina de cristã, mas que coloca outras pessoas como cabeças sobre as vidas dos seus semelhantes ou outros supostos mediadores para tentarem estabelecer o relacionamento das pessoas com Deus, esta pessoa adentra pelas portas dos caminhos dos homens perversos e da mulher adúltera e estabelece vínculo com eles, passando a

ser guiada não mais por Deus, mas por aqueles que guiam e controlam a “ações, obras ou ministérios” de uma mulher adúltera.

Assim, tanto aqueles que enveredam pelos caminhos de se estabelecerem como líderes de ajuntamentos de cristãos, e se afastam desta maneira da instrução de Cristo de que um cristão deve ter somente ao Senhor como o Mestre e Guia da sua vida, bem como a mulher (o grupo de pessoas associados a ela) que se relaciona com aqueles que lideram o ajuntamento de pessoas em condições contrárias à instrução de Cristo atuam conjuntamente para corromper e destruir as veredas das vidas das pessoas que se expõem e submetem a eles, conforme expresso também na lista de textos a seguir:

*Isaías 3: 12* **Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres estão à testa do seu governo. Oh! Povo meu! Os que te guiam te enganam e destroem o caminho por onde deves seguir.**

*Isaías 56: 11* **Tais cães são gulosos, nunca se fartam; são pastores que nada compreendem, e todos se tornam para o seu caminho, cada um para a sua ganância, todos sem exceção.**

*Provérbios 16: 29* **O homem violento alicia o seu companheiro e guia-o por um caminho que não é bom.**

*Isaías 59: 8* **Desconhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si veredas tortuosas; quem anda por elas não conhece a paz.**

- Provérbios 5: 1* **Filho meu, atende a minha sabedoria; à minha inteligência inclina os ouvidos**  
**2 para que conserves a discricção, e os teus lábios guardem o conhecimento;**  
**3 porque os lábios da mulher adúltera destilam favos de mel, e as suas palavras são mais suaves do que o azeite;**  
**4 mas o fim dela é amargoso como o absinto, agudo, como a espada de dois gumes.**  
**5 Os seus pés descem à morte; os seus passos conduzem-na ao inferno.**  
**6 Ela não pondera a vereda da vida; anda errante nos seus caminhos e não o sabe.**  
**7 Agora, pois, filho, dá-me ouvidos e não te desvies das palavras da minha boca.**  
**8 Afasta o teu caminho da mulher adúltera e não te aproximes da porta da sua casa;**  
**9 para que não dêes a outrem a tua honra, nem os teus anos, a cruéis;**  
**10 para que dos teus bens não se fartem os estranhos, e o fruto do teu trabalho não entre em casa alheia;**  
**11 e gemas no fim de tua vida, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,**

- 12 e digas: Como aborreci o ensino! E desprezou o meu coração a disciplina!**
- 13 E não escutei a voz dos que me ensinavam, nem a meus mestres inclinei os ouvidos!**
- 14 Quase que me achei em todo mal que sucedeu no meio da assembleia e da congregação. (RA)**

ou

- 14 Quase cheguei à ruína completa, no meio de toda a assembleia.(EC)**

- 2 Coríntios 11: 13 Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo.**
- 14 E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz.**
- 15 Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras.**

----

Por outro lado, novamente, aqueles que buscam ao Senhor e a sabedoria que há no Senhor para saberem por quais portas entrarem e por quais caminhos andarem são instruídos para perceberem também as atuações dos que se afastaram de Deus, assim como igualmente são instruídos a se afastarem dos seus caminhos para que também não incorram nas mesmas práticas e venham a se afastar do caminho único da verdade, da justiça do Senhor e da eterna vida celestial.

- Salmos 1: 1 Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.**
- 2 Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.**
- 3 Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido.**
- 4 Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa.**
- 5 Por isso, os perversos não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos.**
- 6 Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.**

----

Além de ensinar aos filhos de Deus para não entrarem pelo caminho dos maus e da mulher adúltera, a instrução do Senhor também orienta àquele que se aproxima a Deus para que possa discernir cada uma das variações de lisonjas e adornos falsos que os maus e a mulher adúltera procuram associar em suas propostas de desvio do caminho da justiça, permitindo ao cristão estar amparado em sabedoria celestial para não ficar detido nas encruzilhadas e nem adentrar pelos caminhos que se opõem veladamente ou sutilmente aos caminhos retos de Deus em Cristo Jesus.

Assim, antes de finalizarmos o presente capítulo, vejamos abaixo mais uma lista de textos nos quais é ensinado que é no Senhor que um cristão tem a resposta para as suas decisões diante das mais diversas encruzilhadas ou esquinas com as quais poderá se deparar em sua vida:

*Salmos 27: 11* **Ensina-me, SENHOR, o teu caminho e guia-me por vereda plana, por causa dos que me espreitam.**

*Provérbios 8: 13* **O temor do SENHOR consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu os aborreço.**

*Provérbios 9: 6* **Deixai os insensatos e vivei; andai pelo caminho do entendimento.**

*Provérbios 28: 5* **Os homens maus não entendem o juízo, mas os que buscam o SENHOR entendem tudo.**

**6 Melhor é o pobre que anda na sua sinceridade do que o de caminhos perversos, ainda que seja rico.**

*Isaías 8: 11* **Porque assim o SENHOR me disse, tendo forte a mão sobre mim, e me advertiu que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:**

**12 Não chameis conjuração (conspiração ou aliança) a tudo quanto este povo chama conjuração; não temais o que ele teme, nem tomeis isso por temível.**

**13 Ao SENHOR dos Exércitos, a ele santificai; seja ele o vosso temor, seja ele o vosso espanto.**

*Provérbios 4: 14* **Não entres na vereda dos perversos, nem sigas pelo caminho dos maus.**

----

**Cristo, por meio do Espírito Santo, é, então, Aquele que nos faz habilitados para ponderar e pesar os caminhos, as pessoas, as associações e, inclusive e principalmente, que tipo de “espírito” que está agindo nos caminhos com os quais podemos nos deparar nas encruzilhadas do caminhar no mundo presente.**

*1 João 4: 1* **Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora.**

...

**4 Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.**

**1 João 5: 5 Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? (RC)**

----

Por fim, lembrando o tema sobre Palavras Coligadas e Enigmas da Antiguidade, gostaríamos de frisar mais uma vez que **Cristo é a sabedoria de Deus para aqueles que anelam por ela também nas encruzilhadas dos caminhos com os quais se deparam, pois Cristo está junto àqueles que o recebem como Senhor em seus corações para ajudá-los em cada ponto que necessitam tomar uma decisão ou de uma instrução para realizarem uma escolha, bem como para caminharem no eterno caminho reto do Senhor.**

*Provérbios 8: 1 até 36*

***Não clama, porventura, a Sabedoria, e o Entendimento não faz ouvir a sua voz?***

***No cimo das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas ela se coloca; junto às portas, à entrada da cidade, à entrada das portas está gritando:***

***A vós outros, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens.***

***Entendei, ó simples, a prudência; e vós, néscios, entendei a sabedoria.***

***Ouvi, pois falarei coisas excelentes; os meus lábios proferirão coisas retas.***

***Porque a minha boca proclamará a verdade; os meus lábios abominam a impiedade.***

***São justas todas as palavras da minha boca; não há nelas nenhuma coisa torta, nem perversa.***

***Todas são retas para quem as entende e justas, para os que acham o conhecimento.***

***Aceitai o meu ensino, e não a prata, e o conhecimento, antes do que o ouro escolhido.***

***Porque melhor é a sabedoria do que joias, e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela.***

***Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.***

***O temor do SENHOR consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu os aborreço.***

***Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria, eu sou o Entendimento, minha é a fortaleza.***

***Por meu intermédio, reinam os reis, e os príncipes decretam justiça.***

***Por meu intermédio, governam os príncipes, os nobres e todos os juízes da terra.***

***Eu amo os que me amam; os que me procuram me acham.***

***Riquezas e honra estão comigo, bens duráveis e justiça.***

***Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado; e o meu rendimento, melhor do que a prata escolhida.***

Ando pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo, para dotar de bens os que me amam e lhes encher os tesouros.  
**O SENHOR me possuía no início de sua obra, antes de suas obras mais antigas.**

**Desde a eternidade fui estabelecida, desde o princípio, antes do começo da terra.**

**Antes de haver abismos, eu nasci, e antes ainda de haver fontes carregadas de águas.**

**Antes que os montes fossem firmados, antes de haver outeiros, eu nasci.**

**Ainda ele não tinha feito a terra, nem as amplidões, nem sequer o princípio do pó do mundo.**

**Quando ele preparava os céus, aí estava eu; quando traçava o horizonte sobre a face do abismo; quando firmava as nuvens de cima; quando estabelecia as fontes do abismo; quando fixava ao mar o seu limite, para que as águas não traspassassem os seus limites; quando compunha os fundamentos da terra; então, eu estava com ele e era seu arquiteto, dia após dia, eu era as suas delícias, folgando perante ele em todo o tempo; regozijando-me no seu mundo habitável e achando as minhas delícias com os filhos dos homens.**  
**Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque felizes serão os que guardarem os meus caminhos.**

**Ouvi o ensino, sede sábios e não o rejeiteis.**

**Feliz o homem que me dá ouvidos, velando dia a dia às minhas portas, esperando às ombreiras da minha entrada.**

**Porque o que me acha acha a vida e alcança favor do SENHOR.**

**Mas o que peca contra mim violenta a própria alma. Todos os que me aborrecem amam a morte.**

1 Coríntios 1: 30 e 31

**Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.**

## C11. Caminhos e Rios no Deserto

Diante das considerações expostas no último capítulo sobre as decisões que tantas vezes as pessoas necessitam fazer quando se deparam com encruzilhadas em seu andar no presente mundo, entendemos que ainda pode surgir o questionamento sobre quais deveriam ser as ações a serem adotadas quando parece que não há alternativas a serem escolhidas ou quando tudo ao redor parece ser um deserto.

E embora o objetivo do presente tema não seja aprofundar o aspecto de como diversos caminhos são constituídos, assunto abordado mais extensamente no tema *Andando em Novidade de Vida*, gostaríamos ainda de mencionar algumas breves considerações sobre o fato de que mesmo quando possa aparentar não haver caminhos a serem seguidos, Deus pode manifestar caminhos retos que conduzam uma pessoa em conformidade com o caminho singular da verdade, justiça e vida celestial.

Conforme mencionamos em capítulos anteriores, **o caminho reto para o qual Deus chama todas as pessoas a andarem não depende das circunstâncias humanas, pois ele já foi constituído por meio de Cristo Jesus uma vez para sempre.**

Assim, **por mais áridas que sejam as circunstâncias na vida de um indivíduo, o caminho reto de Deus continua inabalável, incorruptível e perfeito para servir como fundamento para todo aquele que receber a oferta do Evangelho de Deus, a qual é Cristo Jesus no coração de todo aquele que Nele crê e o recebe como Senhor.**

Em Cristo, uma pessoa tem o caminho que já está estabelecido eternamente e pelo qual ela pode chegar a Deus ainda que se encontre no mais árido dos desertos, o caminho estabelecido uma vez por todas por Deus em Cristo Jesus mediante o corpo partido do Senhor e o seu sangue que foi vertido na cruz do Calvário.

*Hebreus 10: 19 **Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus,**  
20 **pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne, ...***

----

Quanto ao caminho singular de vida no Senhor, não há, então, nada que possa ser acrescentado a ele ou tirado dele, visto que ele já está feito de forma completa e perfeita. E pelo fato deste caminho ser novo, vivo, inabalável, eterno, completo e perfeito, ele pode se encontrar em todos os lugares da Terra, pois em sua condição distinta ele não está sujeito a nenhum dos caminhos ou circunstâncias que há no mundo.

Desta forma, na Terra, não há lugar e nem deserto em que o caminho de saída, salvação ou que permite uma pessoa retornar a Deus não esteja presente e para que uma pessoa também possa vir a andar no caminho da comunhão com o Senhor.

*Atos 17: 24 **O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas.***

**25 Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais;**

**26 de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação;**

**27 para buscarem a Deus se, porventura, tateando, o possam achar, bem que não está longe de cada um de nós;**

**28 pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque dele também somos geração.**

**29 Sendo, pois, geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem.**

**30 Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam;**

**31 porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos.**

**Romanos 10: 13 Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.**

**1 Coríntios 1: 9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.**

----

Em outras palavras, **ter a Cristo Jesus no coração como o Senhor é o primeiro passo que uma pessoa sem perspectivas de caminhos retos e de novidade de vida necessita receber, bem como no qual é chamada a permanecer para que os demais aspectos que cooperam com o caminho da vida lhe sejam manifestos ou ensinados segundo a vontade do Pai Celestial.**

Como para Deus não há deserto ou aridez que não possa ser revertida em novidade de vida, e não há montes e nem vales que possam retê-lo de estabelecer caminhos para que os seus filhos possam encontrar as saídas que necessitam nas diversas áreas das suas vidas, a situação daquele que tem a Cristo Jesus em seu coração já não é mais de alguém desprovido de um caminho de vida, pois o próprio Cristo e o andar Nele é o novo e vivo caminho de todo cristão.

**Isaías 43: 19 Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis? Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo.**

**Lucas 1: 77 ... para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados,**

**78 graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,**



**79 para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.**

----

Portanto, uma vez que uma pessoa aceita o Caminho da Justiça e da Paz de Deus para a sua vida, ainda que as circunstâncias exteriores aparentem permanecer as mesmas e continuem a aparentar um local árido, esta pessoa já se encontra em uma situação completamente diferente, pois agora, ainda que com aridez ao redor, ela está com Cristo e Cristo está com ela já a partir do seu coração.

Depois que uma pessoa recebe a Cristo, que é o caminho reto de Deus no coração daquele que Nele crê e se mantém Nele, se ela precisar de um caminho específico para a sua vida que ainda não exista ou se ela precisar da luz para encontrar um caminho que não está visível ao seu entendimento, nem o deserto e nem as trevas poderão impedir o Senhor de manifestar o que a pessoa necessita nas situações específicas de sua vida.

O mais árido dos desertos ou o mais obscuro dos montes ou vales não podem impedir a Deus de guiar os seus filhos pelo caminho da novidade de vida e de luz que há em Cristo.

Entretanto, não bastando isto, Deus também pode conceder rios de água viva ao longo dos mais diversos caminhos do dia a dia para os quais chama os seus filhos a andarem. Ou ainda, mais precisamente, Deus coloca os rios de água viva no coração daqueles que Nele creem para que estes rios os acompanhem nos caminhos nos quais o Senhor os instrui a andar no presente mundo.

*Isaías 44: 3 **Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes; ...***

*João 7: 38 **Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.***

*39 **Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.***

----

Ainda que um cristão venha a ter que passar por um caminho árido para que se alinhe com a vontade de Deus para a sua vida ou ainda que precise andar por lugares áridos para realizar ações para as quais o Senhor o chama, ele não precisa ficar na condição de sedento, pois a fonte dos rios de água viva é concedida pelo Senhor aos seus filhos para permanecer nos próprios cristãos por onde Ele os guiar para andarem.

Deus provê a direção para as pessoas poderem andar tanto no seu Caminho Reto e nos caminhos retos que cooperam com o Caminho Eterno. Porém, Ele também oferece toda a provisão para as pessoas estarem supridas do que necessitam para andar no seu

Caminho Eterno e nos caminhos das ações práticas diárias que aponta aos seus filhos, ainda que ao redor possa haver um contexto de ampla aridez espiritual.

*João 6: 35 **Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.***

*Filipenses 4: 19 **O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus. (RC)***

*2 Coríntios 9: 8 **Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra,***

*9 **como está escrito: Distribuiu, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.***

*10 **Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça,***

*11 **enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus.***

*Romanos 8: 32 **Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?***

## C12. Uma Questão de Vida ou Morte

Ao ver a lista dos diversos temas abordados nesta série intitulada como Andando em Novidade de Vida, talvez alguns leitores se perguntem sobre a necessidade de tantos aspectos serem tratados sobre caminhos e o andar neles.

Entretanto, entendemos que a questão principal não está no volume de tópicos relacionados aos caminhos, mas na necessidade essencial de eles serem de fato abordados, conhecidos e praticados, pois se nas Escrituras este tema é amplamente mencionado e ensinado, isto ocorre porque, na vida, também há efetivamente muito a ser abordado sobre o tema caminhos e sobre o andar neles.

As Escrituras, por sua vez, abordam amplamente o referido tema e suas derivações por causa da ampla relevância que ele representa para a vida de cada ser humano, pois um dos pontos centrais devido ao qual este tema é abordado de forma tão recorrente está relacionado diretamente com a vida ou com a morte no que tange à eternidade de uma pessoa, conforme alguns textos que voltamos a apresentar na lista abaixo:

*Provérbios 12: 28* **Na vereda da justiça, está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.**

*Tiago 5: 20* ... **sabei que aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá multidão de pecados.**

*Provérbios 14: 12* **Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte.**

ou

*Provérbios 16: 25* **Há caminho que parece direito ao homem, mas afinal são caminhos de morte; ...**

*Provérbios 2: 18* ... **porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas, para o reino das sombras da morte;**

+

*Provérbios 7: 27* **A sua casa é caminho para a sepultura e desce para as câmaras da morte.**

+

*Provérbios 5: 6* **Ela não pondera a vereda da vida; anda errante nos seus caminhos e não o sabe.**

*Provérbios 21: 16* **O homem que se desvia do caminho do entendimento na congregação dos mortos repousará.**

*Provérbios 28: 10* **O que desvia os retos para o mau caminho, ele mesmo cairá na cova que fez, mas os íntegros herdarão o bem.**

*Salmos 1: 6* **Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.**

*Mateus 7: 13* **Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela),**

**14 porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.**

**15 Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores.**

*Salmos 139: 24* **... vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.**

*Salmos 50: 23* **Aquele que oferece sacrifício de louvor me glorificará; e àquele que bem ordena o seu caminho eu mostrarei a salvação de Deus. (RC)**

*Salmos 16: 11* **Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.**

----

Assim, conforme já mencionamos nos capítulos anteriores e vemos abordado repetidamente e enfaticamente nos textos acima, **um dos pontos mais centrais, essenciais ou cruciais de um caminho está no destino para o qual ele conduz ou encaminha uma pessoa.**

Quando, por exemplo, uma pessoa planeja uma viagem, ela precisa conhecer os caminhos disponíveis para o seu destino. Porém, se ela não sabe o destino que almeja alcançar, como fará a opção por um caminho ou por outro?

Atualmente, os meios para as pessoas poderem se locomover dispõem de grandes ferramentas auxiliares para que sejam traçadas as melhores rotas para os seus destinos com impressionantes precisões. Nos dias atuais, as pessoas têm opções de ir por terra, ar ou mar. Eles têm opções de escolherem os caminhos mais curtos, seguros ou aqueles que têm uma diversidade de atrações turísticas, e assim por diante.

Entretanto, mesmo usando um GPS (um sistema de posicionamento global), uma pessoa precisa indicar seu ponto de saída e o seu ponto de destino para visualizar a rota para o destino almejado, mostrando-nos que estes são aspectos essenciais para a visualização e definição das alternativas de caminhos a serem escolhidos, aspectos que,

similarmente, também são aplicáveis às questões de “caminhos de fé e condutas na vida” e de “destinos almejados no presente e no porvir”.

**As Escrituras nos ensinam que cada tipo de caminho espiritual ou de crenças tem características que permitem que o destino ao qual leva aqueles que o seguem seja identificado previamente ou ao longo de sua trajetória. Razão pela qual, torna-se tão vital saber como identificar as características centrais destes tipos de caminhos.**

Em outras palavras, assim como existe um GPS para caminhos geográficos, as Escrituras nos ensinam que também há a possibilidade de uma pessoa estar amparada em relação à identificação das características dos caminhos espirituais e comportamentais.

Um GPS ou até os simples mapas de caminhos geográficos podem ser de ampla utilidade ou fundamentais para aqueles que os usam. E se para um deslocamento físico já é tão significativo haver o apoio de direcionamento e de instruções sobre as alternativas de caminhos, ainda muito mais necessário ou crucial é estar devidamente amparado para discernir os caminhos que transcendem as questões materiais.

A escolha prévia dos caminhos em função dos destinos eternos para os quais apontam e em função da confiabilidade que há naquilo para o que alegam conduzir as pessoas não somente no tempo presente, mas também para o porvir, é crucial ou em extremo importante, pois algumas proposições de caminhos não atuam para aproximar as pessoas à vida eterna oferecida por Deus. Pelo contrário, são caminhos cujo destino é a separação eterna de uma pessoa da comunhão com o Senhor e a destruição de vidas.

**A escolha dos caminhos previamente em função dos destinos eternos para os quais apontam é extremamente crucial porque um caminho de morte não terá a vida como destino, assim como um caminho de vida também não terá a morte como destino.**

**Portanto, se alguém quiser mudar o seu local de destino, ele precisará fazer uma mudança de caminho em tempo devido. Ele precisará de um caminho que lhe permita trocar em tempo oportuno de um local de destino para o outro.**

Além disso, retornando ao exemplo do uso do GPS, outro ponto que também entendemos ser relevante destacar aqui se refere ao ponto de que um GPS é uma ferramenta de auxílio, mas que efetivamente é o viajante que conduz a sua jornada com ajuda de um GPS. Apesar de um GPS indicar alguns pontos a serem percorridos, o viajante tem a autonomia de se guiar por caminhos distintos do que um GPS lhe aponta ou pode usar o seu próprio discernimento para adotar as alternativas que de fato escolhe seguir.

Assim, as Escrituras do Senhor, similarmente ao GPS que mostra as alternativas de caminhos para um fim almejado, são uma ferramenta de apoio, mas elas não decidem pelo viajante, não lhe impõem uma rota e nem englobam todas as decisões pormenorizadas que o viajante terá de fazer ao longo de sua trajetória.

Há momentos em que o viajante se depara com encruzilhadas de decisões nas quais as ferramentas de apoio poderão se mostrar limitadas diante da sua eminente necessidade. Há momentos em que a decisão do viajante terá de ser “ao vivo”, ou seja, dependerá da experiência e de complemento de “informações vivas” necessárias a ele.

Se um viajante, por exemplo, percebe que há um perigo em determinado momento em um trecho que o GPS lhe indicou para seguir, caberá ao viajante, e não necessariamente ao GPS, o discernimento para aquela situação específica. Há situações vivas e reais que ultrapassam a capacidade de acompanhamento das ferramentas de apoio.

Desta forma, na questão de decisões em conformidade com a vontade celestial, Deus não deixa as pessoas que depositam a confiança Nele desassistidas de uma direção apropriada mesmo quando as ferramentas de apoio já se mostraram limitadas. Deus ama tanto as pessoas e quer tanto o seu bem que Ele lhes proporciona um apoio que ainda supera o apoio das Escrituras e lhes concede um apoio vivo e real tendo em vista que a vida também é real e dinâmica.

Portanto, **para ampará-los em tudo, inclusive na compreensão das próprias Escrituras, aqueles que recebem no coração a Cristo Jesus como Senhor também recebem do Senhor a devida “ajuda viva” e o “socorro bem presente” para serem guiadas por Ele em suas vidas.**

**E o auxílio “vivo” e o “socorro bem presente” que o Senhor concede para guiar aqueles que Nele confiam é a própria pessoa do Espírito Santo, conforme mencionado várias vezes em capítulos anteriores. O Espírito Santo é concedido aos que confiam no Senhor para assisti-los e instruí-los também nas decisões de caminhos e os mais diversos passos que necessitam realizar em cada uma das etapas de suas trajetórias na vida.**

Conhecer as Escrituras ou os textos da Bíblia certamente é muito relevante, pois elas nos declaram a verdade e a justiça celestial, bem como ensinam sobre o Senhor Jesus Cristo, o Pai Celestial, o Espírito Santo, os caminhos que há na vida e quais são os destinos aos quais cada um deles conduz aqueles que os seguem. Porém, dissociado de uma instrução viva para discernir as Escrituras, estas inclusive podem vir a servirem para conduzir uma pessoa a caminhos de destruição e morte por falta da sabedoria “viva” e de “socorro bem presente” nos mais diversos momentos que ocorrem na vida de um indivíduo. Assunto abordado mais extensamente no tema Letra ou Vida, e em relação ao qual recordamos o seguinte texto:

*João 5: 39 **Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.**  
40 **Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.***

----

O caminho do amor, por exemplo, é um caminho sobremodo excelente e que conduz à vida eterna, e as Escrituras ensinam isto e apontam para as grandezas e virtudes deste caminho. Porém, as próprias Escrituras não guiam um cristão em todos os momentos práticos do andar relacionado ao caminho sobremodo excelente do amor, assim como não são as Escrituras que derramam o amor verdadeiro no coração de um filho de Deus para ele andar neste caminho sobremodo excelente. Quem opera todas as coisas segundo a vontade celestial e de forma dinâmica na vida dos cristãos é o próprio Deus Criador dos Céus e da Terra, fazendo-o por meio da atuação viva do Senhor Jesus Cristo em prol daqueles e naqueles que Nele creem.

*1 Coríntios 12: 6* ***E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos.***

----

As Escrituras apontam e descrevem de forma majestosa e perfeita o caminho sobremodo excelente do amor e como, por causa deste amor celestial, Deus chama as pessoas para a novidade de vida em Cristo Jesus. Entretanto, Aquele que guia e ensina efetivamente os filhos de Deus a andarem de forma viva e prática em amor é o Pai Celestial e o Senhor Jesus Cristo através do Espírito Santo. É o Senhor da novidade de vida que tem o poder para alertar uma pessoa sobre um caminho que é mau e de vivificar as pessoas no caminho e nos caminhos retos de Deus.

E, por sua vez, o mesmo aspecto da vivificação de uma pessoa pelo Senhor para andar no caminho sobremodo excelente do amor também se aplica ao andar no caminho da verdade, da santidade, do zelo pelas boas obras, da novidade de vida e assim por diante.

**O conhecimento das Escrituras indiscutivelmente é digno de grande honra e amplamente necessário a um cristão. Porém, conhecer o Senhor das Escrituras e o Espírito Santo, para receber um discernimento vivo em relação ao andar nos caminhos ou na vontade de Deus, é ainda superior, visto que é pelo Espírito do Senhor que uma pessoa é vivificada quando atende ao chamado e a instrução de Deus para a sua vida.**

Assim, ser ensinado pelo Senhor a viver e andar no Espírito Santo é a provisão fundamental designada pelo Pai Celestial e pelo Senhor Jesus Cristo para que uma pessoa seja encaminhada aos caminhos da novidade de vida segundo o reino celestial e para que seja ensinada a andar e permanecer neles.

*Romanos 8: 13* ***Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.***

*Romanos 8: 14* ***Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.***

*João 16: 13* ***Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.***

*14* ***Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.***

*15* ***Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.***

----

O discernimento de caminhos de vida e de caminhos de morte é um assunto espiritual e, como tal, está ligado à convivência ou a comunhão com o Senhor mediante o seu Santo Espírito.

*Romanos 8: 5* **Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito.**

*João 16: 8* **Quando ele (o Espírito da Verdade) vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:**  
**9 do pecado, porque não creem em mim;**  
**10 da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais;**  
**11 do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.**

*1Coríntios 2: 12* **Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.**  
**13 Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.**  
**14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.**  
**15 Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.**  
**16 Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.**

----

Diante do exposto acima, vemos, então, que **a comunhão com o Espírito Santo é algo que precisa ser recebido como uma dádiva essencial dada pelo Pai Celestial e pelo Senhor Jesus Cristo para um indivíduo poder ser guiado ao caminho da vida, bem como também para ser instruído a permanecer neste caminho até o fim.**

**Andar no caminho do Senhor em meio a um mundo em trevas não é uma jornada sem resistências e sem oposições, e nem é o caminho necessariamente mais agradável e fácil para a carne e para a alma. Porém, por causa do destino de vida ao qual o caminho do Senhor conduz as pessoas que o seguem é que se torna tão fundamental elas receberem e continuarem a receber de bom grado a contínua direção do Espírito Santo nos diversos momentos e passos de suas vidas.**

Já no presente ou previamente, nenhuma pessoa deveria ser negligente ou leviana com um tema tão relevante como é o entendimento e o discernimento de caminhos relativos ao destino eterno da sua vida.

Nenhuma pessoa deveria ser negligente na busca ao Senhor para compreender, por meio do Senhor, qual é o caminho da vida de Deus a ser seguido e quais são os passos a



serem dados nele, pois a vida no Senhor é a opção singular ou única para a comunhão eterna com Ele.

Portanto, assim como os salmistas, em suas orações expressas em cânticos, salmos, ou provérbios, declaravam o anelo pela direção do Senhor com vistas a permanecerem no caminho da vida eterna, assim também cada cristão é chamado a expressar diante do Senhor o seu anelo por ser guiado por Ele para permanecer no caminho da vida eterna para o qual toda pessoa no mundo é chamado pelo Senhor.

*Provérbios 21: 2 **Todo caminho do homem é reto aos seus próprios olhos, mas o SENHOR sonda os corações.***

*Salmos 139: 23 **Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos;**  
24 **vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.***

*Salmos 143: 10 **Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terreno plano.***

*Salmos 25: 12 **Ao homem que teme ao SENHOR, ele o instruirá no caminho que deve escolher.***

## **C13. Escolhendo ao Senhor do Caminho Eterno e dos Caminhos Retos de Vida**

Avançando para as partes finais do presente tema, após serem revistos vários aspectos das Escrituras que podem amparar uma pessoa a decidir por quais caminhos ela quer seguir ou andar em sua vida, assim como também foi feito em toda a série *Andando em Novidade de Vida*, gostaríamos de nos ater a partir deste ponto mais especificamente em alguns aspectos diretamente relacionados àquilo que está exposto no título do presente assunto, apresentando esta parte final em mais três últimos capítulos, a saber:

- ⇒ 1) A escolha pela confiança no Senhor do Caminho Eterno e dos caminhos retos ou a escolha pelo próprio Senhor da Vida;
- ⇒ 2) A escolha por andar no Caminho Reto de Deus;
- ⇒ 3) A escolha por andar nos caminhos retos de Deus e pela instrução do Senhor para que os caminhos pessoais sejam aplanados em conformidade com o Caminho Reto de Deus.

Conforme mencionamos no primeiro capítulo, somente ter a informação sobre as opções de vida que uma pessoa tem em Deus ainda não é suficiente para ela experimentar uma vida segundo a vontade celestial, pois aquilo que é pertencente à novidade de vida em Cristo Jesus é estendido às pessoas como uma oferta a ser recebida voluntariamente. E isto, por sua vez, faz com que o destinatário da oferta necessite se dispor de fato a realizar as ações pelas quais ele venha a receber aquilo que gratuitamente lhe é oferecido a partir do reino de Deus.

Escolher receber de fato a novidade de vida que Deus oferece por meio do seu Evangelho e, ainda, escolher de fato passar a viver e andar nesta novidade de vida são ações ou passos que somente podem ser realizados pelo destinatário da oferta do Senhor e que vão além do ouvir e ter sido informado desta oferta, conforme é exemplificado nos seguintes textos:

*Romanos 10: 9* **Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.**

*10* **Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.**

*11* **Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido.**

*12* **Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.**

*13* **Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.**

*João 3: 16* **Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.**

*17* **Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.**

- 18 Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.*
- 19 O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más.*
- 20 Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem arguidas as suas obras.*
- 21 Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.*

*João 6: 28 Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?*

- 29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.*

*João 1: 10 O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu.*

- 11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.*
- 12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome;*
- 13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.*

----

Entretanto, o que gostaríamos de evidenciar mais uma vez neste capítulo é que a possibilidade de uma pessoa poder passar a se encontrar na condição de poder viver e andar na novidade de vida em Cristo é precedida, tem por precedente ou tem por pré-requisito a escolha pelo próprio Senhor das dádivas, do caminho eterno ou dos caminhos retos de vida.

Conforme abordamos no tema Letra ou Vida, quando o Senhor Jesus Cristo ensinou aos seus discípulos que Ele lhes mostraria o caminho para o Pai Celestial, estes mesmos discípulos logo passaram a pensar que se eles tivessem o conhecimento sobre o caminho, eles já nem mais necessitariam do próprio Senhor Jesus Cristo. Um ponto que fez o Senhor Jesus Cristo ser ainda mais específico declarando-lhes que “Ele é o Caminho” pelo qual os discípulos tanto anelavam, texto também lembrado abaixo:

- João 14: 1 Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.*
- 2 Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar.*
- 3 E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.*
- 4 E vós sabeis o caminho para onde eu vou.*
- 5 Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; como saber o caminho?*
- 6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.*
- 7 Se vós me tivésseis conhecido, conheceríeis também a meu Pai. Desde agora o conheceis e o tendes visto.*

- 8 *Replicou-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.***  
**9 *Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?***  
**10 *Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras.***  
**11 *Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras.***

----

Portanto, **sem entrar no mérito do porquê isto acontece, mas seguindo o exemplo do texto acima, podemos ver o quanto o ser humano é inclinado a querer o que Deus tem a lhe conceder, mas também, ao mesmo tempo, o quanto é inclinado a descartar o próprio Deus de toda boa dádiva e todo dom perfeito, não se atendo que a novidade de vida celestial, o caminho para ela e a provisão para poder viver segundo a verdade e a vida no Senhor são inseparáveis do Senhor da novidade de vida.**

Por mais que uma pessoa seja chamada para andar no novo e vivo caminho do Senhor para que também os seus caminhos no mundo sejam em conformidade com o caminho da verdade, da justiça e o reino celestial, e por fim também obtenha a vida eterna por herança, **o Senhor ensina que o andar no caminho da novidade de vida é, antes de tudo, e sempre o será, um viver e andar no próprio Senhor ou segundo a comunhão com o Senhor.**

Assim como vimos nos temas Andando na Verdade, Andando em Amor e Andando como Filhos de Deus que o próprio Senhor é, respectivamente, a Verdade, o Amor e a Herança dos filhos de Deus, bem como Aquele em quem eles podem andar segundo estas virtudes, assim também este princípio se aplica ao andar no novo, vivo e reto caminho do Senhor, o qual, em outras palavras, refere-se, primeiramente e principalmente, ao andar no próprio Senhor que o cristão recebeu em sua vida ou também denominado de andar no Espírito do Senhor.

Similarmente, em cada um dos textos citados no presente capítulo, podemos notar que **o aspecto mais evidente da justificação, remissão, salvação e vida segundo o reino celestial sempre está no Senhor Eterno e que todos os demais aspectos resultam de uma pessoa primeiramente crer no Senhor, recebê-lo em seu coração e permanecer Nele.**

**Antes de um indivíduo ser chamado por Deus a estar focado na escolha dos caminhos retos nos mais diversos aspectos da sua vida, ou conjuntamente com esta ação, ele é chamado a estar com os olhos do entendimento fitos no Senhor do caminho da vida e de todos os caminhos retos que cooperaram com o singular ou único caminho da justiça celestial.**

*Salmos 141: 8 **Pois em ti, SENHOR Deus, estão fitos os meus olhos: em ti confio; não desampares a minha alma.***

*Hebreus 12: 1 (b) ... **desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta,***

*2 **olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.***

*3 **Considerai, pois, atentamente, aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos fatigais, desmaiando em vossa alma.***

----

É primeiramente no agradar-se do Senhor do caminho da novidade de vida eterna e do Senhor de todos os caminhos retos que cooperam com o caminho eterno de Deus que uma pessoa encontra a novidade de vida em Cristo Jesus. É na entrega da sua vida ao Senhor que um indivíduo também encontra o cuidado e a instrução para tudo o que é necessário para prosseguir no caminho da vida segundo o reino celestial.

*Salmos 37: 1 **Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.***

*2 **Pois eles dentro em breve definharão como a relva e murcharão como a erva verde.***

*3 **Confia no SENHOR e faz o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade.***

*4 **Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu coração.***

*5 **Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais ele fará.***

*6 **Fará sobressair a tua justiça como a luz e o teu direito, como o sol ao meio-dia.***

*Provérbios 3: 5 **Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.***

*6 **Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.***

*Salmos 91: 9 **Pois disseste: O SENHOR é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada.***

...

*14 **Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.***

*15 **Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.***

*16 **Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.***

----

Assim:

⇒ **Entre todas as escolhas que uma pessoa necessita fazer na vida ou é desafiada a fazer na vida, não há decisão mais imprescindível,**

**fundamental, excelsa ou essencial a ser feita do que a escolha por Deus mediante o crer no coração em Cristo Jesus e mediante o recebê-lo pessoalmente como o Eterno Senhor.**

Embora muitos textos apontem para a condição vital que há em uma pessoa escolher o caminho de vida e os caminhos que o Senhor aponta como aqueles que cooperam para uma pessoa andar no caminho de vida, cada um dos textos deixa ainda muito mais evidente que **o caminho ou os caminhos para os quais o Senhor chama as pessoas para andarem são caminhos de vida porque o próprio Senhor da vida está nestes caminhos como a fonte de vida que é concedida para aqueles que optam por viver e andar Nele.**

*Salmos 18: 30* **O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é provada; ele é escudo para todos os que nele se refugiam.**

*31* **Pois quem é Deus, senão o SENHOR? E quem é rochedo, senão o nosso Deus?**

*32* **O Deus que me revestiu de força e aperfeiçoou o meu caminho,**  
*33* **ele deu a meus pés a ligeireza das corças e me firmou nas minhas alturas.**

*Salmos 16: 1* **Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio.**

*2* **Digo ao SENHOR: Tu és o meu Senhor; outro bem não possuo, senão a ti somente.**

...

*7* **Bendigo o SENHOR, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina.**

*8* **O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado.**

*9* **Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro.**

*10* **Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.**

*11* **Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.**

## C14. Escolhendo Andar no Caminho Reto de Deus

Escolher ao Senhor para poder andar em novidade de vida ou escolher andar no caminho reto de Deus, também denominado de caminho ou vereda de justiça, representam ações similares ou redundantes uma vez que o próprio Senhor é a principal novidade de vida de um cristão e o próprio caminho para ele poder viver e andar nesta novidade a ele concedida a partir do reino celestial.

Por outro lado, dizer que escolher ao próprio Senhor representa escolher o caminho singular apontado por Deus para uma pessoa poder andar na novidade de vida oferecida a ela do Céu também demonstra que a opção pelo Senhor está correlacionada à escolha que também objetiva ações práticas pertinentes a esta escolha.

Em outras palavras, o fato de uma pessoa escolher ao Senhor como o fundamento e provisão essencial da novidade de vida, quando também expresso como sendo a escolha pelo caminho singular de vida apresentado ao mundo por Deus, demonstra que o chamado para as pessoas escolherem a Deus, para Nele depositarem a sua confiança, não é um chamado meramente retórico, teórico ou poético. Pelo contrário, ele é um chamado substancial e acompanhado de características a serem praticadas ou manifestadas nas mais diversas áreas e atuações daquele que fez a opção por receber a Cristo Jesus como Senhor no coração.

**Escolher ao Senhor Eterno como o caminho de vida a ser seguido é uma escolha que também implica em ser chamado para andar, dar passos ou agir de uma forma nova diante de Deus e do mundo,** conforme exemplificado mais uma vez a seguir:

*Provérbios 14: 2* **O que anda na retidão teme ao SENHOR, mas o que anda em caminhos tortuosos, esse o despreza.**

*Provérbios 16: 17* **O caminho dos retos é desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.**

*Salmos 119: 30* **Escolhi o caminho da fidelidade e decidi-me pelos teus juízos.**

----

Dito ainda de outra maneira, a escolha pelo Senhor, quando vista sob o aspecto de isto ser equivalente a escolher seguir o caminho singular de vida eterna, evidencia que a escolha pelo Senhor implica, de forma objetiva e prática, em também escolher andar segundo as virtudes que há em Deus e no seu reino, tais como a opção por andar na verdade, no amor e na justiça de Deus, bem como andar na luz por ter alcançado ou recebido no Senhor a condição de um filho da luz.

Quando vista associada ao caminho único de novidade de vida segundo o reino de Deus, a escolha pelo Senhor evidencia o aspecto de que embora a escolha pelo Senhor seja feita mediante a fé e no coração, ela também resulta em uma nova maneira de poder ser guiado na vida inclusive nos aspectos relativos ao viver e andar no presente mundo.

Por fim, neste capítulo, gostaríamos de ressaltar ainda que a escolha pelo Senhor, quando vista pelo aspecto de ser equivalente a escolher por seguir o caminho único de novidade de vida segundo o reino de Deus, também evidencia que a escolha pelo Senhor é a escolha de um ser humano pelo caminho que pode conceder valor eterno a uma série de outros aspectos e obras da sua trajetória no mundo presente.

Se uma pessoa negligenciar a escolha por Deus ou pelo caminho reto do Senhor, para o qual Deus convida a todos para andarem, as ações de busca por andar na vontade do Senhor em alguns aspectos isolados não refletirão nos benefícios esperados no final da trajetória de vida de uma pessoa, pois como o caminho escolhido por aquele que não opta pelo Senhor implica em que a pessoa não encontre a salvação, esta opção também implica em que todas as obras daquele que rejeitou a Deus não alcancem valor eterno.

Assim, se uma pessoa quer fazer as boas obras de Deus ou andar segundo a vontade de Deus em alguns aspectos, mas despreza ao próprio Senhor e o seu singular caminho reto, qual é o proveito em ser um obreiro que quer fazer uma obra proveitosa se ele a faz no local ou no caminho em que no final nada será proveitoso?

Um indivíduo inclusive pode se esmerar em conhecer uma série de preceitos do livro de Provérbios ou das Escrituras em geral, e até ser zeloso por cumprir alguns que lhe pareçam ser interessantes. Porém, se ele procura seguir estes preceitos dissociado da vida no Senhor Eterno que lhe concede a salvação ou dissociado do caminho que conduz à vida eterna em Deus, o fato de ele ter seguido uma vida exemplar em uma variedade de preceitos das Escrituras pode vir a representar uma corrida em vão, por um coroa corruptível ou uma luta que desfere golpes no ar e sem objetividade, recaindo, assim, no zelo pela justiça que não é segundo Deus e o reino celestial, conforme recordamos nos textos a seguir:

*Romanos 10: 2* **Porque lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, porém não com entendimento.**

**3 Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à que vem de Deus.**

**4 Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.**

*Isaías 55: 7* **Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.**

----

Embora o escolher a Deus, para tê-lo como Senhor e fonte de vida, seja equivalente a escolher o único caminho eterno da vida, saber que escolher o Senhor também é escolher o caminho sobre o qual o cristão é chamado a viver e andar no Senhor e segundo a instrução viva do Senhor, para também no final alcançar de fato a vida eterna, reitera ou evidencia que o chamado de Deus para a novidade de vida em Cristo Jesus é um chamado com um destino definido, assim como também a opção pela rejeição do Senhor implica no destino onde uma pessoa se distancia do relacionamento com Deus e, por consequência, se coloca no caminho da perdição.



Desta forma, **saber que a escolha pelo Senhor também é uma escolha pelo caminho com um firme e seguro destino de vida eterna evidencia que o convite do Senhor para obter a novidade de vida Nele não faz referência a um chamado provisório e parcial. Pelo contrário, ele faz referência a um chamado com propósitos firmemente estabelecidos pelo Senhor para o tempo presente, mas, principalmente, também para o tempo após a vida na condição natural do presente mundo ou para o tempo da vida na glória eterna do Senhor para aqueles que escolherem ao Senhor como a sua opção pessoal de caminho para a vida eterna.**

*Salmos 25: 8 **Bom e reto é o SENHOR, por isso, aponta o caminho aos pecadores.***

*Romanos 6: 23 **Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.***

*Provérbios 12: 28 **Na vereda da justiça, está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.***

*Provérbios 15: 24 **Para o sábio há o caminho da vida que o leva para cima, a fim de evitar o inferno, embaixo.***

*João 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.***

*Salmos 119: 30 **Escolhi o caminho da verdade; propus-me seguir os teus juízos. (RC)***

## C15. Escolhendo Andar nos Caminhos Retos de Deus

Continuando ainda sobre os pontos centrais abordados nos dois capítulos anteriores, gostaríamos de retornar mais vez, agora para finalizar o presente tema, à questão da escolha pelos caminhos retos de Deus também no seu sentido plural.

Quanto ao caminho reto de Deus, todas as pessoas, ao escolherem a Cristo Jesus como o Senhor de suas vidas, são igualmente chamadas a andarem mediante a fé em Deus, andarem na verdade, na justiça e no amor de Deus, sendo cada um destes aspectos parte do caminho reto do Senhor.

Entretanto, **escolher ao Senhor para Nele poder andar em novidade de vida também tem um lado prático evidenciado nos aspectos que são pertinentes especificamente à cada indivíduo.**

**Embora todos aqueles que optam pela vida no Senhor são igualmente chamados a andarem na verdade, na justiça, na graça e no amor do reino celestial, a escolha por ter a Deus no coração como Senhor também engloba o aspecto desta escolha abranger um chamado para uma pessoa andar em novidade de vida nas mais diversas áreas de sua vida pessoal.**

**Embora todos aqueles que optam pela vida no Senhor são chamados a andarem em conformidade com diversos aspectos do reino celestial comuns a todos os que creem em Deus, a escolha por viver e andar no Senhor também inclui o chamado para cada indivíduo ser guiado pelo Senhor na experiência pessoal de vida e nas características particulares do viver e andar que são pertinentes a cada pessoa.**

Apesar de haver um só Senhor, um só e único caminho reto do Senhor e uma mesma vocação soberana de Deus em Cristo Jesus oferecida a todos pelo único e o mesmo Evangelho celestial, há uma diversidade de situações e circunstâncias peculiares na vida de cada indivíduo em que a mesma sabedoria e poder perfeitos de Deus podem ser manifestados, o que, por sua vez, é também denominado como *a multiforme sabedoria do Senhor ou os múltiplos caminhos retos do Senhor*.

Em outras palavras, **quando a escolha do viver e andar em Deus é vista associada também à escolha pelos caminhos retos do Senhor, no sentido plural de caminhos de vida, o Senhor, mediante as Escrituras, nos mostra que o seu chamado se estende para todos os aspectos da vida de um indivíduo e que o Senhor se prontifica a estar com ele nos aspectos que são aplicáveis a todos os cristãos, mas também na diversidade de aspectos em que cada cristão necessita de uma direção pessoal, particular ou específica de Deus.**

**No chamado de Deus para as pessoas viverem e andarem Nele ou no caminho eternamente reto há, por um lado, aspectos de vida que são igualmente necessários e aplicáveis a todos que optam pela novidade de vida em Deus, mas também, por outro lado, há aspectos que Deus, como Pai Celestial, reserva para cada um dos seus filhos que estão em Cristo Jesus, concedendo aos corações dos seus filhos, para ambas as situações, o mesmo Espírito Santo para guiá-los em tudo segundo a vontade celestial.**

*Gálatas 4: 6* **E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!**

*Romanos 8: 14* **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.**

----

O caminho reto de Deus é perfeito, mas assim também são todas as múltiplas formas pelas quais Deus chama as pessoas para estarem Nele e pelas quais o Senhor guia cada um dos seus filhos em conformidade com o mesmo eterno caminho reto. Razão pela qual, todo filho de Deus é igualmente chamado a depositar a sua confiança em Deus, mas também para se agradar de todas as maneiras pormenorizadas pelas quais o Senhor o instrui a viver e andar como filho do Eterno Pai Celestial.

Assim, um cristão é chamado a estar atento à instrução do Senhor e se agradar de cada um dos caminhos apontados pelo Senhor. E isto, desde o caminho singular e reto, para o qual todo aquele que escolhe a Deus como Senhor é chamado a viver e andar, até cada um dos detalhes específicos pelos quais Deus guia cada um dos seus filhos.

*Provérbios 3: 26* **Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos.**

----

A escolha por Deus ou pelo caminho reto do Senhor é a escolha primordial, precedente ou o pré-requisito para uma pessoa poder ter a sua vida como um todo alinhada com a vontade do Pai Celestial. Porém, esta opção mais geral ou mais ampla também encontra a sua manifestação nas escolhas que um cristão faz diante dos caminhos específicos que o Senhor lhe apresenta no seu dia a dia no presente mundo.

*Salmos 128: 1* **Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos!**

*Provérbios 8: 32* **Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque felizes serão os que guardarem os meus caminhos.**

----

Conforme mencionamos em capítulos anteriores, o Senhor conhece cada um dos seus filhos e conhece cada um dos caminhos pormenorizados do dia a dia que podem cooperar para que cada um deles, em sua própria geração, lugares e circunstâncias, possa vir a viver e andar em tudo segundo o eterno caminho reto que conduz à vida eterna.

*Salmos 25: 10* **Todas as veredas do SENHOR são misericórdia e verdade para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.**

*Salmos 16: 11 Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.*

----

Portanto, **escolher crer em Deus e receber no coração a Cristo Jesus como Senhor engloba também escolher o caminho eterno e reto da novidade de vida no Senhor, o que, por sua vez, ainda contempla a escolha pelo chamado para andar segundo a vontade de Deus e ser guiado pelo Senhor em todas as áreas da vida.**

*1João 4: 9 Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.*

*1João 5: 20 Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.*

----

A oferta ou convite de Deus para a novidade de vida é estendido pelo Senhor amplamente a todos os seres humanos por meio do seu Eterno Evangelho, sendo a vontade de Deus que todos alcancem a salvação em Cristo Jesus. Porém, exatamente pelo fato do chamado para a vida eterna em Deus ser uma oferta ou um convite, também cabe a cada indivíduo fazer a sua escolha pessoal diante do Senhor (1) pelo próprio Senhor, (2) pelo caminho eterno e reto do Senhor e também (3) pelo ser guiado pelo Senhor na diversidade de aspectos que há na vida pessoal de cada indivíduo.

O chamado ou o convite de Deus para a novidade de vida que há no Senhor já está apresentado diante de todos pelo pleno Evangelho de Deus, por meio do qual igualmente a novidade de vida segundo o reino celestial já está disponível para todos aqueles que recebem ao Senhor em conformidade ao que lhes é anunciado em seu Evangelho. Porém, fica a cargo de cada indivíduo escolher a opção pela qual decide prosseguir em sua vida, lembrando aqui ainda que, sempre ou em tudo, o Senhor está de prontidão para ajudá-lo e fortalecê-lo a optar e a seguir o caminho da novidade de vida que há em Cristo Jesus.

*Romanos 10: 13*

***Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.***

*João 1: 10 até 17*

***O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu.***

***Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.***

***Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome;***

**os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.**

**E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai. João testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu disse: o que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de mim.**

**Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.**

**Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.**

*2 Coríntios 6: 2*

**Porque Ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação.**

*Romanos 6: 4*

**Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.**

*Romanos 8: 13 e 14*

**Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.**

**Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.**

*Colossenses 2: 6 até 9*

**Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.**

**Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo; porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.**

**Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade.**

## Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

*Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).*

Editora Vida.

*Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.*

*Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.*

*Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.*

*Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.*

*James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.*

*Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.*